

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR**

-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO

DA REPROGRAMAÇÃO DO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU

EXERCÍCIO 2020

103ª Plenária Ordinária

Brasília, 30 e 31 de julho de 2020

**SEPS/EQ. Edifício General Alencastro 702/902; Conjunto B, Bloco A; Brasília/DF.**

**Nadia Somekh (SP) | Presidente**

**Conselho Diretor**

Patricia Silva Luz de Macedo | Coord. da Comissão de Exercício Profissional

Jeferson Dantas Navolar\* | Coord. Comissão de Organização e Administração

Valter Luis Caldana Junior | Coord. Comissão de Ensino e Formação

Fabricio Lopes Santos | Coord. Comissão de Ética e Disciplina

Daniela Pareja Garcia Sarmento\* | Coord. da Comissão de Planejamento e Finanças

*\* Vice-presidentes*

**Comissão de Planejamento e Finanças**

Daniela Pareja Garcia Sarmento | Coordenador

Maíra Rocha Mattos | Coordenador Adjunto

Camila Leal Costa

Heitor Antonio Maia da Silva Dores

Raul Wanderley Gradim

**Alcenira Vanderlinde | Gerente Executiva**

**Coordenação e Elaboração**

Gerência Planejamento e Gestão Estratégica

**Equipe de Elaboração**

Luiz Antonio Poletto | Gerente de Planejamento e Gestão Estratégica

Flávia Rios Costa | Analista Técnica

Marcos Cristino de Oliveira | Analista Técnico

Tania Mara C. Daldegan | Analista Técnica

Zaíle Sousa das Chagas | Analista Técnica

Lyzandra Dias T. de Paula | Estagiária

Brasília, 24 de setembro de 2021

**SUMÁRIO**

[INTRODUÇÃO 9](#_Toc83716095)

[1. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO 10](#_Toc83716096)

[1.1 Mapa Estratégico do CAU 2023 10](#_Toc83716097)

[1.1.1 Indicadores do Mapa Estratégico 11](#_Toc83716098)

[2. METAS PARA O PLANO DE AÇÃO 2022 12](#_Toc83716099)

[2.1 Novos Objetivos Estratégicos de âmbito nacional 12](#_Toc83716100)

[2.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13](#_Toc83716101)

[3. LIMITES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS 14](#_Toc83716102)

[3.1 Alocação de Recursos nos Objetivos Estratégicos 14](#_Toc83716103)

[3.2 Ações Estratégicas Prioritárias 2022 16](#_Toc83716104)

[3.3 Destinação de Recursos para o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF 20](#_Toc83716105)

[3.4 Destinação de Recursos para o Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo 22](#_Toc83716106)

[3.4.1 Recursos referente à Rede de Atendimento Integrado - RIA 25](#_Toc83716107)

[3.5 Ressarcimento de Tarifas Bancárias, pelo CAU/BR, aos CAU/UF 26](#_Toc83716108)

[3.6 Destinação de Recursos para Reserva de Contingência 26](#_Toc83716109)

[3.7 Focando Grupos de Despesas 26](#_Toc83716110)

[3.8 Projetos Específicos 27](#_Toc83716111)

[4. SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2022 28](#_Toc83716112)

[4.1 Cenário de Recursos 29](#_Toc83716113)

[4.1.1 Receitas de Arrecadação 30](#_Toc83716114)

[4.1.2 Projeção das Receitas de Arrecadação – Exercício 2022 31](#_Toc83716115)

[5. SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2022 41](#_Toc83716116)

[5.1 Da Disponibilização e da Aprovação 41](#_Toc83716117)

[5.2 Da Consolidação do Plano de Ação e Orçamento 2022 42](#_Toc83716118)

[6. CALENDÁRIO DA PROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU – EXERCÍCIO 2022 43](#_Toc83716119)

[7. ANEXOS 44](#_Toc83716120)

**ÍNDICE DE FIGURA, QUADROS E ANEXOS**

[Figura 2 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 9](#_Toc83716305)

[Quadro 1 – Ações Estratégicas Prioritárias 13](#_Toc83716306)

[Quadro 2 – Valor de anuidade e RRT - Reprogramação 2021 X Programação 2022 26](#_Toc83716307)

[Quadro 3 – Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT – Reprogramação 2021 X Programação 2022 (Quantidade) 28](#_Toc83716308)

[Quadro 4 – Estimativas das Receitas do CAU – Reprogramação 2021 X Programação 2022 32](#_Toc83716309)

[Quadro 5 – Receita do CAU para 2022 33](#_Toc83716310)

[Quadro 6 - Receitas dos CAU/UF e CAU/BR – Programação 2022 36](#_Toc83716311)

[Quadro 7 - Estimativas das Receitas dos CAU/UF por Região – Reprogramação 2021 X Programação 2022 36](#_Toc83716312)

[ANEXO I – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF 42](#_Toc83716313)

[ANEXO II – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU/BR 56](#_Toc83716314)

[ANEXO IV – Projeção da Quantidade de Pagantes x Receita Total do CAU - Exercício 2022 (100%) 69](#_Toc83716315)

[ANEXO V – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2022 (80%) 71](#_Toc83716316)

[ANEXO VI – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (Repasse) 73](#_Toc83716317)

[ANEXO VI.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR (Aporte) 74](#_Toc83716318)

[ANEXO VII – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços Totais) 76](#_Toc83716319)

[ANEXO VII.I – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviço Telefônico de Teleatendimento 0800/4007) 77](#_Toc83716320)

[ANEXO VII.II – Demonstrativo do Centro de Serviços Compartilhados – Demais Serviços Essenciais 2022 78](#_Toc83716321)

[ANEXO VII.III – Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços por Adesão – SISCAF) 79](#_Toc83716322)

[ANEXO VIII – RESSARCIMENTO DE TARIFAS BANCÁRIAS AOS CAU/UF 81](#_Toc83716323)

[ANEXO IX – Modelos para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2022 83](#_Toc83716324)

[ANEXO X – Anexos dos Detalhamentos das Projeções das Receitas do CAU 90](#_Toc83716325)

# INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei nº 12.378/2010, tem como função “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”.

***O Plano de Ação do CAU orienta-se pela missão da instituição, definida no Planejamento Estratégico 2023, de “Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos”; e por sua visão de futuro, de “Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo”.***

As Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento 2022 do CAU buscam, a partir do Planejamento Estratégico, da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023.

Nesse contexto, o processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, que objetiva implementar as políticas e estratégias definidas para a entidade.

# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A estratégia de atuação do CAU orienta-se por uma leitura do cenário econômico e social do país e da arquitetura e urbanismo, e da análise do desempenho e projeções sobre a evolução do Conselho no período. Nessas estratégias são consideradas a ampliação da capacidade operacional decorrente da necessidade da melhoria da fiscalização profissional e do atendimento aos arquitetos e urbanistas, dos recursos tecnológicos e da força de trabalho da instituição, composta por colaboradores oriundos do processo de concurso público e prestadores de serviços.

A estratégia é definida pela identificação do foco de cada objetivo estratégico, representado por um conjunto de indicadores e metas, que são desdobrados nos respectivos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF. São estabelecidos limites para a aplicação dos recursos, que complementam a estratégia de atuação nos níveis tático e operacional.

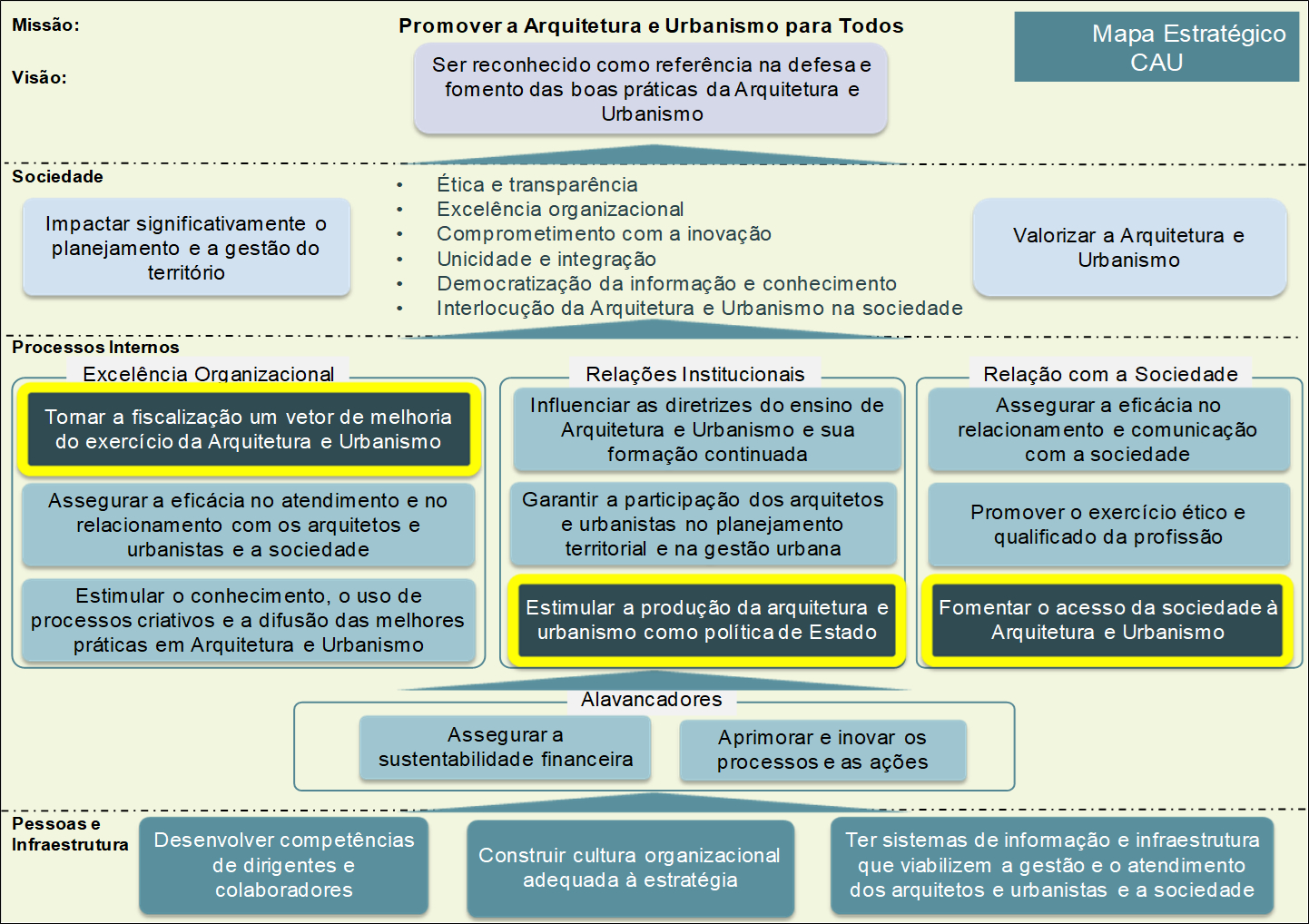
O Planejamento Estratégico do CAU 2023 orienta a visão de longo prazo, enquanto as Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento 2022 direcionam a atuação no período anual.

As metas do Plano de Ação são compostas pelas Metas dos Indicadores de Resultados Institucionais, que estão vinculadas à Missão, Visão e Sociedade; e pelas Metas de Desempenho, que estão vinculadas às perspectivas dos Processos Internos do **Mapa Estratégico do CAU**. Os indicadores de desempenho possibilitam a indução e o monitoramento contínuo do esforço do CAU para o alcance dos seus objetivos. Os projetos e atividades operacionalizam a estratégia de atuação e viabilizam o alcance dos resultados propostos.

## Mapa Estratégico do CAU 2023

O Plano de Ação do CAU está inserido no contexto do Planejamento Estratégico do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que orienta a atuação do CAU/BR e dos CAU/UF até 2023. O mapa estratégico introduzido por esse Planejamento apresenta mudanças que se refletem nos indicadores estratégicos monitorados no Plano.

A Figura 1, a seguir, mostra o mapa que resume o Planejamento Estratégico do CAU com a Missão, Visão e os Objetivos Estratégicos agrupados pelas perspectivas de Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Infraestrutura.

Figura 1 – Mapa Estratégico do CAU 2023

### Indicadores do Mapa Estratégico

Os Indicadores Institucionais mensuram os resultados obtidos, os da Perspectiva da “Sociedade” mensuram os resultados junto à Sociedade e aos Arquitetos e Urbanistas. Os Indicadores de Resultado, das Perspectivas de “Processos Internos” e “Pessoas e Infraestrutura”, mensuram os resultados dos Projetos Estratégicos implementados no CAU, no atendimento dos Objetivos Estratégicos.

Os indicadores dos CAU/UF e CAU/BR estão sendo revisados pela COA – Comissão de Organização e Administração do CAU/BR, e representantes de CAU/UF, que consiste na análise dos atuais indicadores e a criação de novos que sejam mensuráveis e adequados à realidade atual do CAU. Os indicadores escolhidos serão aprimorados e poderão ser redefinidos no decorrer do exercício de 2022.

# METAS PARA O PLANO DE AÇÃO 2022

## Novos Objetivos Estratégicos de âmbito nacional

Em 2022, o CAU/BR e os CAU/UF deverão propor as suas metas de resultados para indicadores dos objetivos estratégicos das Perspectivas de "Processos Internos" e "Pessoas e Infraestrutura" considerando as seguintes condicionantes:

1. **Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;**
2. **Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado;**
3. **Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.**

A proposta para as **metas de “Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo”** deve ter como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF e o número de profissionais e empresas projetados para 2022.

A proposta para as **metas de “Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como políticos de Estado”** deve ter como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF, buscando estar presente nos grupos de discussão de políticas públicas em prol da arquitetura e urbanismo, nas três esferas de Governo.

A proposta para as **metas de “Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo”** tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF em prol da observância dos aspectos relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A proposta para as **metas dos indicadores dos objetivos estratégicos locais** selecionados pelos CAU/UF e CAU/BR tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico dos CAU/UF e do CAU/BR.

As ações, visando ao alcance da Missão do Conselho “Arquitetura e Urbanismo para Todos”, no âmbito do Objetivo Estratégico “Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo” continuarão sendo implementadas por meio de projeto em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS, que devem observar aspectos relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, em acordo com as Resoluções do CAU/BR e aos princípios da Lei n° 11.888/2008 “...que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social...”.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os objetivos estão dispostos na figura 2.

##### **Figura 2 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

 Disponível em: <http://www.estrategiaods.org.br/>

Ao firmar o compromisso de incluir os ODS à sua estratégia, o CAU abre caminho para melhorar sua atuação e atender aos anseios da sociedade por projetos e serviços alinhados aos princípios da sustentabilidade. Neste contexto, o enquadramento dos projetos e atividades nos ODS em 2022 continua facultativo.

# LIMITES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os limites e condições de alocação dos recursos orçamentários são estabelecidos com os seguintes focos:

3.1. Objetivos Estratégicos;

3.2. Destinação de Recursos ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF;

3.3. Destinação de Recursos para Reserva de Contingência;

3.4. Grupos de Despesas.

## Alocação de Recursos nos Objetivos Estratégicos

Os direcionadores estratégicos, objeto de todo o processo do Planejamento do CAU 2023, e as programações que os CAU/UF e o CAU/BR já vêm desenvolvendo, na forma dos projetos e atividades aprovadas nos Planos de Ação e Orçamento, apontam que a programação do Plano de Ação 2022, enfatizando a alocação estratégica de recursos como forma de garantir a implementação do planejamento do CAU e o alcance dos resultados institucionais da Visão de Futuro 2023,serão calculados com base na receita de arrecadação líquida (RAL ), ou seja, **no total das receitas de arrecadação (anuidades do exercício e exercícios anteriores, RRT e taxas e multas) mais os recursos oriundos do Fundo de Apoio no caso dos CAU Básicos, deduzido o valor do aporte destinado ao Fundo de Apoio, sendo atribuído:**

* **mínimo de 15%** (quinze por cento) da RAL, deve ser alocado em iniciativas estratégicas para atender ao objetivo estratégico **"Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo"**;
* **mínimo de 10%** (dez por cento) da RAL, deve ser alocado em iniciativas estratégicas para atender ao objetivo estratégico **"Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade"**.
* O **mínimo de 3%** (três por cento) da RAL, deve ser alocado em iniciativas estratégicas para atender o objetivo estratégico **"Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade"**;
* O **máximo de 5%** (cinco por cento) da RAL, deve ser **alocado em patrocínios** para atender ao objetivo estratégico **"Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo"**;
* O **mínimo de 6%** (seis por cento) da RAL, deve ser alocado em iniciativas estratégicas para atender **dois ou três objetivos estratégicos locais selecionados pelo CAU/BR e pelos CAU/UF;**
* O **mínimo de 2%** (dois por cento) da RAL, deve ser alocado em **projeto(s) estratégico(s)** de **Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS**, para atender ao objetivo Estratégico **“Fomentar o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo”**. Os projetos, nessa modalidade, devem observar os seguintes parâmetros e objetivos, dentre outros: (i) promover a produção de conhecimento que oriente o exercício profissional e o seu aperfeiçoamento; (ii) promover o desenvolvimento e o fortalecimento do ensino e do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo; (iii) promover a produção e disseminação de material técnico-profissional de interesse da Arquitetura e Urbanismo; (iv) sensibilizar, informar, educar e difundir conhecimentos e/ou troca de experiências com vista ao desenvolvimento, modernização e fortalecimento da Arquitetura e Urbanismo; (v) promover a produção de conhecimento na área de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), que oriente o exercício profissional e o seu aperfeiçoamento, dentre outros.

Para atender ao **objetivo estratégico “Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores”,** deverá ser destinado no **mínimo de 2%** (dois por cento) e **máximo de 4%** (quatro por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (com os valores dos salários, encargos, benefícios e rescisões), do CAU/UF e do CAU/BR, deve ser **alocado em ações de capacitação dos seus conselheiros e colaboradores**.

Cabe ressalvar que, na composição das metas financeiras dos projetos e atividades, devem ser considerados todos os custos destinados a suportar as ações priorizadas pelo Conselho, sejam com pessoal envolvido (salários, encargos e benefícios), serviços de terceiros e demais custos. Exemplo: em um projeto de Fiscalização, cujos fiscais são parte integrante do pessoal envolvido na realização das ações desse projeto, os custos decorrentes devem estar nele inseridos, bem como os demais custos necessários à plena execução e atingimento dos resultados estabelecidos.

As despesas com fiscalização devem conter, exclusivamente: as despesas com salários, encargos e benefícios dos fiscais no exercício da atividade; despesas com transporte e com veículos e equipamentos utilizados na fiscalização, incluindo custos de manutenção e combustíveis; diárias para cobrir estadia e alimentação dos fiscais, despesas com capacitação dos fiscais e custos com telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais. Nesse valor, **não devem** ser incluídos o valor de aquisição e aluguel de imóveis e o valor de aquisição de automóveis (disponível em [Orientações para Elaboração do Relatório de Gestão TCU – 2020](https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F759554350175D6A6988B0425)).

***Obs.:*** *No caso dos CAU/Básico, o valor a ser destinado aos objetivos estratégicos, na forma elencada anteriormente, além das receitas de arrecadação total também inclui os valores a serem recebidos do Fundo de Apoio, nos montantes constantes nas Diretrizes.*

***NOTA 1:*** *Na proposta de programação do Plano de Ação 2022****, fica VEDADA,*** *a inobservância de aplicação dos percentuais mínimos e máximos, referenciados na Receita de Arrecadação Líquida (RAL),* ***para as atividades descritas no item 3.1, com exceção para o limite de Capacitação, mediante justificativas próprias, os CAU/UF e CAU/BR poderão flexibilizar a aplicação de recursos mínimo de 2% e máximo de 4% da folha de pagamento.***

*O CAU/UF e CAU/BR deverão justificar, no relatório de gestão, o não atingimento dos limites Fiscalização, Atendimento, Comunicação, Objetivos Locais, ATHIS e Despesa com Pessoal, considerados obrigatórios na Diretriz vigente, conforme orientação do Chefe de Auditória do CAU/BR, baseado na* [*IN TCU 84/2020, art. 8º,§ 3º*](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795)*.*

## Ações Estratégicas Prioritárias 2022

As ações estratégicas têm como intuito de padronizar e unificar as análises das ações de abrangência nacional, conforme quadro 1 abaixo:

##### **Quadro 1 – Ações Estratégicas Prioritárias**



Quadro 1.a – Ações Estratégicas Prioritárias

Quadro 1.b – Ações Estratégicas Prioritárias



## Destinação de Recursos para o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF

O CAU/BR e os CAU/UF deverão, em **atividade específica** no seu Plano de Ação, aportar recursos destinados a suportar o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF, na forma aprovada para o exercício. Esses recursos destinam-se a viabilizar a operação dos CAU/UF, enquadrados como CAU Básico, em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo. Os valores a serem considerados, por CAU/UF, constam do Anexo VI.

Com base nas propostas [nº 5/2021](https://transparencia.caubr.gov.br/sumulascgfaf/) e [nº 6/2021](https://transparencia.caubr.gov.br/sumulascgfaf/) aprovadas pelo Colegiado de Governança do Fundo de Apoio (CGFA), em 17 de agosto 2021, a metodologia para o cálculo do CAU BÁSICO, que considera o potencial de gastos e demandas, de acordo com os valores orçamentários e quantidades de profissionais e empresas dos Estados, informações extraídas do relatório IGEO – planejamento (Repositório) no dia 23/08/2021, para 2022.

Nesse contexto, frente às arrecadações projetadas para o CAU e o valor do CAU Básico, os CAU/UF enquadrados como CAU Básico, em 2022, são: **CAU Acre, Amapá, Piauí, Sergipe, Tocantins e Roraima.** O **CAU Maranhão** está enquadrado como CAU Básico, face aos aportes ao Centro de Serviços Compartilhados.

A premissa referente a quantidade de ativos foi mantida conforme descrito abaixo:

***Grupo 1****: CAU Básico com até 1.200 (um mil e duzentos) registros ativos (AC, AP, RR e TO);*

***Grupo 2:*** *CAU Básico com 1.201 (um mil, duzentos e um) ou mais registros ativos (MA, PI e SE).*

As novas premissas adotadas para 2022, de acordo com as propostas 5/2021 e 6/2021 do CGFA, são:

*1. “O valor do CAU Básico para os grupos I e II seja corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) projetado para o período de dezembro 2020 a novembro de 2021: de R$ 1.192.710,00 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e dez reais) para o Grupo I, e R$ 1.242.407,00 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e sete reais) para o Grupo II.”*

*2. “Para a Programação de 2022, o saldo do Fundo de Apoio poderá ser utilizado somente para abater eventual necessidade de aumento de aportes totais, conforme Proposta nº 3/2021-CGFA-CAU/BR”*

*3. “Na elaboração do quadro do Fundo de Apoio para a Programação e Reprogramação Orçamentária de cada ano, serão considerados os exercícios anteriores na projeção de receitas de arrecadação conforme o limite mínimo proposto pela CPFI-CAU/BR a todos os CAU/UF para aquele exercício”;*

*4. “Aos CAU Básicos que, na Reprogramação Orçamentária, tiverem projeção de arrecadação acima do Valor do CAU Básico definido para o exercício, será mantido o percentual do Valor dos Recursos do Fundo da Programação, bem como os recursos para participação nas plenárias ampliadas”.*

Considerando o valor proposto para o CAU Básico, em 2022, o valor destinado a suportar a gestão do Fundo de Apoio, na forma aprovada nas Resoluções nº 27, 68, 72, 97 e ratificadas e consolidadas na forma da Resolução 119, os recursos que serão aportados no CSC na forma definida na Resolução nº 126, 157 e 183, e os recursos para custear a participação dos Presidentes nas reuniões Plenárias Ampliadas, o total de recursos necessários a suportar a operação dos CAU Básicos é de **R$ 3,64 milhões, os quais serão *custeados pelos aportes dos CAU/UF e do CAU/BR ao Fundo de Apoio, considerando a não utilização do saldo do Fundo de Apoio.***

Comparativamente a 2021 (R$ 4,09 milhões), verifica-se que a programação a ser suportada nos CAU Básicos (repasse), em 2022, apresenta uma reduçãode R$ 449,45 mil ou 11,0%. No tocante aos aportes a serem efetuados pelos CAU/UF e pelo CAU/BR ao Fundo de Apoio, em 2022 no valor de R$ 3,64 milhões, verifica-se uma redução de R$ 152,94 mil ou 4,0% frente aos aportes em 2021 (R$ 3,79 milhões). *Os detalhamentos do repasse e o aporte constam dos Anexos VI e VI.I.*

Cabe salientar que os CAU Básico, na elaboração de sua programação para 2022, deverão observar com maior rigor todos os procedimentos e estratégias estabelecidas nas presentes Diretrizes e na Resolução nº 119, valendo ressaltar “Art. 6° Os recursos provenientes do Fundo de Apoio deverão ser utilizados em estrita conformidade com o Plano de Ação aprovado, sendo vedada a sua utilização para despesas de capital”. E ainda, a participação nas reuniões plenárias ampliadas e o valor do CSC total devem ser custeados pelo Fundo de Apoio.

***No período de execução do Plano de Ação a ser aprovado para 2022, havendo novos critérios, procedimentos e/ou valores que venham a serem aprovados, e que impactem os atuais procedimentos, os ajustes necessários à programação serão objeto de proposta de Reprogramação do Plano de Ação em 2022.***

## Destinação de Recursos para o Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo

Frente às estratégias que vem sendo adotadas, focando a incorporação dos recursos a serem aportados pelos CAU/UF, para o Centro de Serviços Compartilhados, ou seja, compondo as metas para o alcance da destinação estratégica de recursos às iniciativas estratégicas de “Atendimento” e “Fiscalização”, principais ações envolvidas nos produtos e serviços executados pelo CSC, o CAU/BR e os CAU/UF deverão, em **duas atividades específicas** no seu Plano de Ação**, sendo uma vinculada ao objetivo estratégico de Fiscalização e outra ao de Atendimento**, aportar recursos destinados a suportar os serviços e sistemas compartilhados pelo Conselho e gerenciados, em âmbito nacional, pelo CAU/BR, na forma aprovada para o exercício. Nesse contexto, do total de recursos destinados ao **CSC – serviços essenciais**, para a atividade vinculada ao objetivo estratégico de **"Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade",** responderá o valor do Teleatendimento mais o valor destinado a RIA. Neste, estão compreendidos todos os custos inerentes à plena realização dos serviços abrangidos pela Rede Integrada de Atendimento – RIA e Teleatendimento. Para a atividade vinculada ao objetivo estratégico de **"Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo”**, responderá o valor dos demais serviços essenciais.

Para 2022, os recursos destinados à operacionalização, à gestão dos sistemas e serviços abrangidos pelo **Centro de Serviços Compartilhados**, sendo parte em **Serviços Essenciais, Serviço Telefônico de Teleatendimento (0800 e 4007) e Serviços por adesão (Anexo VII.A).** Não há **saldo de recursos existentes no CSC**. Os valores reformulados para 2022, totalizam **R$ 19,34 milhões**, sendo **R$ 19,09 milhões** em Serviços Essenciais e **R$ 253,88** mil em Serviços por Adesão (SISCAF).

No período de execução do Plano de Ação a ser aprovado para 2022, havendo novos critérios, procedimentos e/ou valores que venham a serem aprovados, e que impactem os atuais procedimentos, os ajustes necessários à programação serão objeto de proposta de Reprogramação do Plano de Ação.

No tocante ao **CSC - serviços por adesão,** modalidade instituída na forma da Resolução nº126, de 15/12/2016**, o montante previsto é de** **R$ 253,88 mil correspondente ao SISCAF.** Cabe ressaltar que o valor destinado ao SISCAF se refere à manutenção dos 5 CAU/UF (CE, PB, RJ, SE e TO) que já solicitaram adesão ao referido sistema. O detalhamento dos serviços envolvidos e os valores constam do Anexo VII.B. Cabe ressaltar que os CAU/UF que aderirem ao SISCAF do CSC deverão incluir uma ***atividade específica*** em seu Plano de Ação.

Para o SGI, Sistema de gestão Integrada, de acordo com a Proposta [04/2021](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/PROPOSTA_CG-CSC_004-2021-Plano-orcamentario-para-2022-1-1.pdf) do Colegiado de Governança do Centro de Serviços Compartilhados assinado no dia 1 de setembro de 2021, “os custos com a Gestão da Coordenadoria do Sistema de Gestão Integrada – SGI, no valor de R$ 1.494.797,88, sejam arcados exclusivamente pelo CAU/BR em 2022”.

O **Centro de** **Serviços Compartilhados** dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU) tem como objetivo aglutinar e gerenciar serviços, de acordo com a Resolução nº 126, com as alterações da Resolução nº 183, tais como:

**Os Serviços Compartilhados Essenciais, compreendem:**

1. **Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) nos módulos:**
2. Corporativo e Ambiente Profissional;
3. Sistema de Informação Geográfica;
4. Gerencial: SISCONT (Orçamentário, Despesas e Contábil), Centro de Custos, SISPAT (Patrimônio), SISPAD (Viagens, Passagens e Diárias), SIALM (Almoxarifado), SICCL (Compras, Contratos e Licitações), Gestão TCU (Geração de Relatório de Gestão ao TCU), Portal da Transparência (Gestão do Portal da Transparência) e Prestação de Contas (Gestão de Prestações de Contas do CAU/BR e dos CAU/UF);

**I-A Sistema de Gestão Integrada, que compreende a previsão ou possibilidade de implantação dos módulos**:

a) BPM – Business Process Management (Gestão de Processos de Negócio);

b) ECM – Enterprise Content Management (Gestão de Conteúdo Corporativo);

c) Social Network (Ambiente de Comunicação/Colaboração Corporativa);

d) Business Inteligence (Análise de dados estruturados para suporte à gestão);

e) HCM (Gestão de Pessoas e Competências);

f) CRM (Gestão de Relacionamento com Clientes e Parceiros);

g) ERM (Gestão de Riscos Corporativos);

h) Gestão Estratégica e de Indicadores; e

i) Gestão do Conhecimento;

**I-B Serviços de treinamento e capacitação** nas competências incorporadas no escopo do Modelo de Referência em Gestão do CAU (MRG-CAU) e apoio institucional ao CAU/BR e aos CAU/UF para assessoria técnica nas metodologias de gestão concebidas e utilizadas no âmbito do MRG-CAU;

1. **Serviço de Data Center;**
2. **Rede Integrada de Atendimento (RIA), compreendendo:**
3. Serviço de Teleatendimento Qualificado (TAQ);
4. Serviços Telefônico de Teleatendimento 0800 e 4007;
5. Rede social Corporativa dos Arquitetos e Urbanistas;
6. Atendente Virtual;
7. **Serviço de conferência via WEB;**
8. **Serviços a serem prestados pelo pessoal alocado pelo CAU/BR** nagestão eexecução dos serviços relacionados nos incisos I, I-A, II e III deste parágrafo, compreendendo salários e respectivos encargos trabalhistas e previdenciários;
9. **Funcionamento do Colegiado de Governança** do Centro de Serviços Compartilhados (CG-CSC), compreendendo as despesas para tal fim.

Como estabelecido na Resolução nº 183, o custeio das despesas de que trata este artigo será efetivado pelos Entes Institucionais do Compartilhamento por meio do pagamento mensal de boletos bancários, cada um destes no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) do total, a serem emitidos pelo CAU/BR, a partir da apuração do orçamento anual dos serviços compartilhados pelo CSC.

Para as despesas com os **serviços por adesão** serão emitidos boletos bancários próprios com parcelas mensais, específicos aos Entes Institucionais do Compartilhamento que aderirem aos serviços, em valores correspondentes a 1/12 (um doze avos) do total discriminado no orçamento anual dos serviços previstos aos serviços compartilhados por adesão, a serem compartilhados pelo CSC.

A quitação dos boletos bancários deverá ser realizada pelos Entes Institucionais do CSC, por meio de agendamento eletrônico, com a instituição financeira. A não quitação de parcela duodecimal, na data prevista, determinará a atualização do débito pela Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) correspondente ao período do atraso.

### Recursos referente à Rede de Atendimento Integrado - RIA

No tocante aos serviços abrangidos pelo Centro de Serviços Compartilhados, os inerentes à Rede Integrada de Atendimento (RIA) – Serviço de Teleatendimento Qualificado (TAQ); Serviço Telefônico de Teleatendimento 0800 e 4007; Rede Social Corporativa dos Arquitetos e Urbanistas; e Atendente Virtual, apenas o **Serviço Telefônico (0800 e 4007)**, é de custeio integral pelos CAU/UF, na forma da Resolução nº 126, no art. 10º, § 1º, Inciso II, Item b, como segue:

**“b) o custeio das despesas com os serviços referidos no art. 2°, § 1°, inciso III, alíneas “b” desta Resolução, em valores correspondentes e proporcionais ao uso efetivo de cada CAU/UF, sendo que o encontro de contas será feito no primeiro mês do exercício subsequente”.**

Nesse contexto, considerando as informações levantadas pelo CSC e apreciadas pelo Colegiado do CSC, o valor previsto para 2022, a ser aportado pelos CAU/UF inerente aos Serviço Telefônico de Teleatendimento 0800 e 4007 é de **R$ 107,07 mil.** Esses valores foram definidos pela média de utilização entre os anos de 2018 a 2020.

## Ressarcimento de Tarifas Bancárias, pelo CAU/BR, aos CAU/UF

Considerando que o CAU/BR efetuará o ressarcimento aos CAU/UF, na proporção de **20,0%, ou R$ 622,17 mil ,** do total das tarifas bancárias (de liquidação, registro e baixa) previstas para pagamento pelos CAU/UF, inerentes aos boletos emitidos para recebimento de anuidades, RRT e demais taxas que sejam pagas pelos profissionais e empresas, em favor do Conselho, durante o exercício de 2022, os CAU/UF deverão, nesta proposta de Programação, incorporar na **fonte de recursos “Outras Receitas Correntes”, no modelo do Plano de Ação na “aba” Fontes e Aplicações**, especificando o respectivo valor e sua natureza, conforme detalhado, por CAU/UF, no Anexo VIII.

## Destinação de Recursos para Reserva de Contingência

O CAU/BR e os CAU/UF poderão criar uma atividade, em seus Planos de Ação, destinada a constituir “Reserva de Contingência” objetivando suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional, não contempladas no Plano de Ação aprovado. Para essa finalidade deverão ser direcionados **até 2,0%** dos recursos oriundos das receitas de arrecadação total (anuidades do exercício e exercícios anteriores, RRT, taxas e multas) e os recursos oriundos do Fundo de Apoio, no caso dos CAU Básicos, deduzidos os valores do aporte do Fundo de Apoio.

## Focando Grupos de Despesas

* O **máximo de 55,0%** (cinquenta e cinco por cento) do total das Receitas Correntes, compreendendo Receitas de Arrecadação, Aplicações Financeiras, Outras Receitas Correntes e Fundo de Apoio, no caso dos CAU-Básicos, para alocação em Despesas com Pessoal.

***Obs.: Esse limite não considera as despesas com pessoal decorrentes de: auxílio transporte, auxílio alimentação, plano de saúde e demais benefícios concedidos pelo CAU/UF e CAU/BR a seus colaboradores, bem como os valores de rescisões trabalhistas, tendo em vista não serem de natureza remuneratória e sim de natureza indenizatória*** *(art.18, inciso I, parágrafo 1º do art. 19 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal).*

***NOTA 2:*** *Na proposta de programação do Plano de Ação 2022, fica* ***VEDADA,*** *a inobservância de aplicação do* ***percentual máximo de 55%*** *(cinquenta e cinco por cento) da Receita Corrente para despesas com pessoal.*

## Projetos Específicos

A incorporação dos recursos oriundos de **Saldos de Exercícios Anteriores**, de acordo com a Resolução [nº 200/2020](https://transparencia.caubr.gov.br/resolucao200/), artigo 9º:

*“Art. 9º Fica autorizada a utilização de superávit financeiro acumulado até o exercício imediatamente anterior, apurado no balanço patrimonial, em despesas de capital e em projetos específicos, com seus respectivos planos de trabalho, de caráter não continuado, não configurado como atividade, em ações cuja realização seja suportada por despesas de natureza corrente.*

*§ 1º Não obstante o disposto no § 2º do art. 43 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, considere superávit financeiro como a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, pelos princípios contábeis da prudência ou conservadorismo, o CAU considera apenas a parte do ativo financeiro relativa à disponibilidade financeira (liquidez imediata) para fins de cálculo daquele superávit.*

*§ 2º A utilização de recursos do superávit financeiro deverá ser previamente aprovada pelas comissões de planejamento e finanças ou equivalentes e pelos plenários dos respectivos CAU/UF, sendo que na utilização em projetos específicos deverão ser observados critérios e percentuais de uso destes recursos, de responsabilidade de cada CAU/UF.*

*§ 3º É vedada a utilização dos recursos do superávit financeiro para remuneração de pessoal efetivo e de ocupantes de empregos de livre provimento e demissão, bem como os encargos sociais inerentes.”*

# SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2022

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para a entidade, no alcance de sua Missão institucional e Visão de Futuro.

O Plano de Ação, instrumento que reflete e sistematiza a estratégia do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, é estruturado na forma de iniciativas estratégicas que são compreendidas por projetos e atividades.

A elaboração do Plano de Ação e do Orçamento 2022 deve **focar em resultados**, observando os princípios da **coerência,** **transparência**, **simplicidade** e **flexibilidade**, e considerando as seguintes premissas:

* o planejamento antecede e orienta a orçamentação;
* o equilíbrio orçamentário (despesas iguais a receitas);
* os processos de planejamento e orçamentação são integrados, e ocorrem em momentos distintos e sucessivos. Primeiramente, é realizado o planejamento, que terá como produto os Planos de Ação de cada CAU/UF e o do CAU/BR, os quais, depois de negociados e validados, orientam a elaboração dos respectivos orçamentos;
* a formulação da estratégia de atuação de cada CAU/UF e a da Unidade Nacional, coerente com a realidade local e compatível com o Planejamento Estratégico do CAU 2023, é a base para orientar a alocação de recursos;
* alocação de recursos em projetos estratégicos nacionais e de prioridades locais;
* avaliação sistemática de resultados para aperfeiçoar a atuação do Conselho, indicando medidas corretivas e preventivas, medindo a eficácia e efetividade da atuação do CAU;
* austeridade na destinação dos recursos orçamentários; e
* compartilhamento de ações e custos.

## Cenário de Recursos

A construção do Cenário de Recursos do CAU é peça fundamental do processo de elaboração do Plano de Ação e Orçamento, objetivando estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução dos projetos e atividades do Conselho em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, orientando as decisões de gastos em investimentos e custeios.

**O Cenário de Recursos Orçamentários do CAU/BR é composto de:**

**RECEITAS CORRENTES:**

* receitas (20,0%) das arrecadações com anuidades (PF e PJ), RRT, taxa e multas sobre obrigações dos profissionais com o Conselho pagas com atraso;
* receitas de aplicações financeiras; e
* outras receitas correntes.

**RECEITAS DE CAPITAL:**

* receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro); e
* outras receitas de capital.

**O Cenário de Recursos Orçamentários do CAU/UF é composto de:**

**RECEITAS CORRENTES:**

* receitas (80,0%) das arrecadações com anuidades (PF e PJ), RRT e taxas e multas sobre as obrigações dos profissionais, com o Conselho, pagas com atraso;
* receitas de aplicações financeiras;
* receitas do Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF (somente para os CAU/UF contemplados como CAU Básico); e
* outras receitas.

**RECEITAS DE CAPITAL:**

* receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro); e
* outras receitas de capital.

### Receitas de Arrecadação

Considerando a continuidade do cenário de recuperação da economia no campo da construção civil, ainda em pandemia, onde as perspectivas apontam para um cenário econômico recessivo, com impactos nos níveis de emprego, da capacidade produtiva do país, perda de competividade, a crise hídrica, dentre outras tendências, os índices de crescimento se apresentam com variações conservadoras.

Dessa forma, os índices de indexação de preços que estão sendo estimados com base nas informações dos órgãos do governo, focando no caso as estimadas para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), referente ao período compreendido entre o mês de dezembro do segundo ano antecedente e o mês de novembro do ano imediatamente antecedente, conforme a Resolução N**º** [**3/2011**](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/resolucao03.pdf), 15 de dezembro de 2011.Nesse contexto e, observando a política atual, o CAU adotou o **índice do INPC** observando a estimativa de **10,5%** para corrigir os valores de anuidades, RRT e demais taxas que vierem a ser cobradas pelo Conselho no exercício de 2022.

Os valores previstos para 2022, a serem utilizados pelo CAU na projeção de suas receitas, estão apresentados no Quadro 02:

##### **Quadro 2 – Valor de anuidade e RRT - Reprogramação 2021 X Programação 2022**



As metas executadas de **profissionais ativos** disponíveis no Relatório IGEO (Repositório), em 23/08/2021, apontam para um atingimento de **98,8%** das metas previstas na reprogramação 2021. No contexto, as estimativas de 2022, foi considerada a seguinte premissa: a quantidade de ativos (posição em 23/08) mais os Novos Egressos (utilizou-se até 80,0% do valor das médias dos egressos registrados nos períodos de 2018-2020, com exceção dos seguintes CAU/UF: AL; MA; MS; PR; RO e TO que permaneceram com os valores previstos na Programação 2021 e o CAU/RJ com a média dos últimos 3 anos). Dessa forma a quantidade de arquitetos e urbanistas ativos projetadas para 2022 é de 214.832 com uma inadimplência média prevista de 26,8%, ou 147.431 arquitetos e urbanistas pagantes com inadimplência. Importante mencionar que as informações de arquitetos e urbanistas, registrados no SICCAU, decorrem do esforço empreendido pelo Conselho para conhecer a real quantidade de profissionais existente no país, mediante ações de recadastramento e de Fiscalização já implementadas pelos CAU/UF.

As metas executadas de empresas ativas de arquitetura e urbanismo disponíveis Relatório IGEO (Repositório), em 23/08/2021, apontam para um atingimento de 99,1% das metas previstas na reprogramação, ou seja, o atingimento encontra-se próximo ao previsto na reprogramação 2021. Para as estimativas de 2022, foi considerada Empresas Projetadas até 31/12/21 + Novas Empresas, totalizando 29.174 empresas projetadas para 2022 com uma inadimplência média de 47,7% ou 15.267 de empresas de arquitetura e urbanismo pagantes.

Para os Registros de Responsabilidade Técnica – RRT, as informações do relatório IGEO (Repositório), no período de janeiro a 23 de agosto de 2021, são de 621.239 RRT registrados, representando um atingimento de 66,8% frente ao previsto na reprogramação 2021. Para a Programação 2022, a premissa adotada foi considerar a quantidade dos profissionais ativos programados, reduzindo o quantitativo de 50,0% dos profissionais egressos multiplicando a média por PF (utilizou-se a média da reprogramação 2021).

### Projeção das Receitas de Arrecadação – Exercício 2022

Face às informações atuais, considerando o esforço de recuperação das receitas, e a estimativa de entrada no mercado de trabalho de, aproximadamente, 11.415 novos arquitetos e urbanistas e 988 novas empresas, para a projeção da arrecadação de 2022, foram consideradas as premissas a seguir. As projeções de arquitetos e urbanistas, empresas e RRT, apresentam-se na forma do Quadro 3. O detalhamento, por Estado, consta do Anexo III.

##### **Quadro 3 – Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT – Reprogramação 2021 X Programação 2022** (Quantidade)



* **Projeção para as receitas de anuidades de pessoa física:**
  + **Profissionais ativos para 2022: 214.832** 
    1. Posição atual até o dia 23/08/2021: 203.417
    2. Novos Egressos: **11.415 (**utilizou-se até 80,0% do valor das médias dos egressos registrados nos períodos de 2018-2020, com exceção dos seguintes CAU/UF: AL; MA; MS; RO e TO que permaneceram com os valores previstos na Programação 2021 e o CAU/RJ com a média dos últimos 3 anos**).** Para o CAU/PR foi ajustado o calibrador de acordo com solicitação deste CAU/UF.

***Premissa utilizada = Quantidade de Ativos posição em 23/08 (+) Novos Egressos***

* + **Profissionais potenciais pagantes para 2022 – 201.348**
    1. Previsão de ativos para **2022 – 214.832;**
    2. Isentos: (igual ou superior a 40 anos de registro): **13.484.**

***Premissa utilizada = Total de Ativos 2022 (-) Isentos Previstos para 2022***

* + **Profissionais pagantes para 2022 – 147.431**
    1. Potenciais Pagantes para **2022: 201.348;**
    2. Inadimplência média para **2022: 26,8%** (observando os índices médios de inadimplência para os períodos 2019/2020 e a Projeção da Reprogramação 2021, e buscando uma correção de curva, a premissa adotada foi a média para a maioria do UF, com exceção dos seguintes CAU/UF:  
       1. Utilização do mesmo índice da reprogramação 2021: AC; BA e CE.  
       2. Média dos índices de inadimplência no período 2018 a 2020: AL; SE; GO; MT; ES; MG; PR e SC).
    3. Pagantes até a data de corte: **139.901;**
    4. Novos Egressos: **11.415**;
    5. Egressos pagantes: **8.356** (novos egressos retirando a inadimplência prevista);
    6. ***Premissa utilizada = Quantidade de Pagantes até a data de corte (+) Egressos pagantes***
  + **Projeção das formas de pagamento, conforme a Resolução nº 193/2020:** 
    1. **35,0%** das anuidadessãopagas de forma integral, sem descontos (**35.052**)**;**
    2. **65,0%** das anuidades são pagas com desconto à vista (**65.105**) – sendo:
* Janeiro: 51,0% pagam com descontos de 10,0% (**19.540**); 7,5% pagam com desconto de 10,0%+30,0% (**18.553**), 6,5% pagam com desconto de 10,0%+20,0% (**4.230**), e 5,0% pagam 10,0%+10,0% (**3.250**);
* Fevereiro: 17,0% pagam com desconto de 5,0% (**11.069**), 2,5% pagam com desconto de 5,0%+30,0% (**1.629**), 2,0% pagam com desconto de 5,0%+20,0% (**1.303**), 1,5% pagam com desconto de 5,0%+10,0% (**977**);
* Março: 2,8% pagam com desconto de 30,0% (**1.824**), 2,5% pagam com desconto de 20,0% (**1.593**) e 1,7% pagam com 10,0% (**1.137**).
* **Projeção das receitas de anuidades de pessoa jurídica, considerando:**
  + **Empresas ativas – 29.174**
    1. Posição atual das empresas ativas: **28.224** (informações até o dia do corte, extraídas do IGEO)
    2. Ativos Projetado até 31/12/2021: **28.186**, (para os UF que não atingiram a meta prevista, utilizou-se a mesma quantidade de empresas previstas na Reprogramação 2021. Para os UF que já superaram a quantidade prevista, utilizou-se a quantidade do dia do corte (23.08), com exceção dos CAU/UF PE; SE; e PR).
    3. Novas Empresas: **988** (acréscimo de 3,5% da quantidade de empresas registradas até o dia do corte).

***Premissa utilizada = Ativos Projetado até 31/12/21 (+) Novas Empresas***

* + **Empresas pagantes: 15.267**

1. Posição de empresas ativas atual: **28.224** (informações até o dia 23/08/2021, extraídas do IGEO)
2. Inadimplência média para 2022 = **47,7%** (utilizou-se o mesmo percentual de inadimplência da Reprogramação 2021. Para o CAU/PR e CAU/PB foi ajustado o calibrador de acordo com solicitação destes CAU/UF)
3. Novas Empresas: **988** (acréscimo de 3,5% da quantidade de empresas registradas até o dia do corte (23/08/2021).
4. Pagantes com Inadimplência = **15.267** (Ativos Projetado 31/12/21 mais as novas empresas com o percentual Inadimplência (mesmo percentual da Reprogramação 2021))

Inadimplência média:  **47,4%**

***Premissa utilizada = Quantidade de Pagantes + Novas Empresas\*considerando o percentual de inadimplência***

* + **Projeção das formas de pagamento, conforme a Resolução nº 193/2020:** 
    1. **34,0%** (**4.564**) das anuidadespagas de forma integral (sem desconto à vista) ou parcelado**;**
    2. **66,0%** (**5.650**) das anuidades pagas à vista – 73,0% pagam com descontos de 10,0% (**4.125**) em julho; e 27,0% pagam com desconto de 5,0% em agosto (**1.525**), sendo que:
       - **62,9%** (**5.650**) das anuidades pagas à vista, sendo 73,0% (**4.125**) pagam com apenas 10,0% de desconto em julho; 27,0% (**1.525**) pagam com apenas 5,0% desconto em agosto;
       - **23,6%** (**2.117**) das anuidades pagas à vista também são acrescidas do desconto de 50,0% para pessoas jurídicas cujo quadro social seja composto por até 3 (três) sócios arquitetos e urbanistas, ou que conte até 5 (cinco) anos de constituição, sendo que desses, 73,1% (**1.546**) pagam com acréscimos de 10,0% de desconto em julho e 27,0% (**571**) pagam com acréscimo de 5,0% desconto em agosto;
       - **13,5%** (**1.217**) das anuidades pagas à vista também são acrescidas do desconto de 90,0% para) para pessoas jurídicas com um único proprietário e que este seja arquiteto e urbanista, sendo que desses, 73,0% (**888**) pagam com acréscimos de 10,0% de desconto em julho; e 27,0% (**329**) pagam com acréscimo de 5,0% desconto em agosto.
* **Projeção das receitas de RRT, considerando:**
  + - **RRT: 946.291**

Dos profissionais entrantes previstos considerando o percentual de 50,0%: **5.712**

Quantidade total de Ativos considerados para RRT: **209.120** (Quantidade de ativos PF 2021 com 50,0% dos egressos);

Média de RRT por PF: 4,7 (Utilizou-se a média da Reprogramação 2021)

***Premissa utilizada = quantidade de ativos PF com 50,0% dos entrantes\*média por PF***

* **Projeção das receitas de taxas e multas, considerando:**

1. Projeção para 2022 – 7,86 milhões. Foi utilizado o mesmo percentual das taxas da Reprogramação 2021 frente às projeções da Receita de arrecadação 2022 (anuidade PF + anuidade PJ + RRT).

***NOTA 3:*** *A proposta de receitas de arrecadação contempla projeções para anuidades de exercícios anteriores (2012 a 2020) de acordo com a súmula nº 92/2020 (CPFI/CAU-BR) e considerando as informações disponíveis nos sistemas informatizados, utilizados pelo CAU, permitiram uma análise e projeções mais consistentes. Nesse contexto, as projeções para essa fonte de recursos ficam estabelecidas em no mínimo 10% para a arrecadação de receitas das anuidades de exercícios anteriores, sendo previsto uma recuperação em 2022, no patamar de R$ 14,42 milhões, distribuído em 12,3 (PF) e 5,1% (PJ), como forma de recuperação dos valores de anuidades de exercícios anteriores.*

Com base nas premissas detalhadas acima, as estimativas das Receitas do CAU são demonstradas nos quadros 4 e 5, e nos Anexos X.I a X.V:

##### **Quadro 4 – Estimativas das Receitas do CAU – Reprogramação 2021 X Programação 2022**

**(Valores em R$ 1,00)**



##### **Quadro 5 – Receita do CAU para 2022**



Quadro 5.a – Receita do CAU para 2022



Quadro 5.b – Receita do CAU para 2022



Considerando as premissas que norteiam a Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, as projeções para as receitas de arrecadação do CAU, no montante de R$ 200,90 milhões, apresentam um incremento de 13,0% frente às metas previstas para 2021 (R$ 177,71 milhões na reprogramação 2021), ou 2,5% de crescimento real, considerando a correção do índice do INPC previsto de 10,5% na correção dos valores aplicados para anuidades, RRT e demais taxas e multas. Do total dos recursos projetados, 80,0% são direcionados a suportar a programação dos CAU/UF e 20,0% à programação do CAU/BR, conforme Quadro 6 a seguir.

##### Quadro 6 - Receitas dos CAU/UF e CAU/BR – Programação 2022



Do valor destinado aos CAU/UF, a posição por região apresenta-se na forma do Quadro 7 a seguir. Os detalhamentos por CAU/UF consta do Anexo X.I.

##### Quadro 7 - Estimativas das Receitas dos CAU/UF por Região – Reprogramação 2021 X Programação 2022



Os detalhamentos das projeções das receitas totais e por anuidade de pessoa física e pessoa jurídica, RRT e taxas e multas, encontra-se nos Anexos X.I ao X.V.

As projeções das receitas, por CAU/UF, a serem consideradas no plano de ação encontram-se no Anexo V.

# SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2022

O CAU/BR e os CAU/UF elaborarão a proposta de seus Planos de Ação e Orçamento, contendo as seguintes peças:

1. Mapa estratégico do CAU/UF com os objetivos estratégicos priorizados para a programação 2022 (**os três nacionais** e os locais, sendo 2 a 3 definidos pelo CAU/UF).
2. Indicadores institucionais e de resultados dos objetivos estratégicos priorizados com indicação das metas para 2022.
3. Quadro Geral que representa o Plano de ação por projeto e atividade – na forma do Anexo IX.
4. Fontes e Aplicações (Cenários de receitas – valores e critérios de projeção. As receitas de arrecadação devem observar as metas contempladas nessas Diretrizes).
5. Limites de Aplicações dos Recursos Estratégicos.
6. Aplicações por projeto e atividade de Elemento de Despesas
7. Ações Estratégicas Prioritárias 2022.
8. Orçamento – na forma dos centros de custos do Plano de Ação.
9. Aprovação pela Comissão de Planejamento e Finanças do respectivo CAU/UF.
10. Aprovação da proposta da Programação do Plano de Ação e Orçamento, pelo Plenário do respectivo CAU/UF.

## Da Disponibilização e da Aprovação

A Programação do Plano de Ação e Orçamento e os critérios utilizados para embasar a estimativa das receitas próprias (aplicações financeiras e outras receitas), deverão ser formalmente remetidos ao CAU/BR, para o endereço eletrônico [planejamento@caubr.gov.br](mailto:planejamento@caubr.gov.br), **até 29 de outubro/2021**, com as deliberações de aprovação da proposta **até 26 de novembro/2021**.

## Da Consolidação do Plano de Ação e Orçamento 2022

O CAU/BR elaborará a Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU considerando as propostas de cada CAU/UF e as do CAU/BR, apreciadas pela Comissão de Planejamento e Finanças, submetendo à aprovação do seu Plenário, na reunião ordinária, de **15 de dezembro/2021**.

Após a aprovação, o CAU/BR comunicará aos respectivos CAU/UF e fará a publicação no Diário Oficial da União da programação orçamentária aprovada, **até 30 de dezembro/2021**.

# CALENDÁRIO DA PROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU – EXERCÍCIO 2022

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **DATA** |
| Aprovação das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento CAU – exercício 2022, pelo CPFI do CAU/BR | **13 de setembro/2021** |
| Aprovação das Diretrizes 2022, pelo Plenário do CAU/BR | **23 ou 24 de setembro/2021** |
| Envio das Diretrizes 2022 aos CAU/UF e às unidades do CAU/BR | **Até 27 de setembro/2021** |
| Elaboração e Envio da Programação do Plano de Ação e Orçamento 2022 pelos CAU/UF e pelo CAU/BR | **28 de setembro a 29 de outubro/2021** |
| Assessoramento técnico aos CAU/UF e às unidades do CAU/BR e Análise das propostas da Programação dos Planos de Ação e Orçamento 2022, pela GERPLAN | **28 de setembro a**  **26 de novembro/2021** |
| Prazo **FINAL** para envio das Deliberações de aprovação da Proposta pelo Plenário do CAU/UF | **Até 26 de novembro/2021** |
| Elaboração da minuta de consolidação da Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU – exercício 2022 e envio para CFPI do CAU- BR | **Até 01 de dezembro/2021** |
| Aprovação da Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU – exercício 2022, pela CPFI do CAU/BR | **02 e 03 de dezembro/2021** |
| Aprovação da Programação do Plano e Orçamento do CAU – exercício 2022, pelo Plenário do CAU/BR | **15 de dezembro/2021** |
| Envio, aos CAU/UF, a Programação do Plano e Orçamento do CAU – exercício 2022, na forma aprovada pelo Plenário do CAU/BR | **Até 20 de dezembro/2021** |
| Envio, ao Diário Oficial da União – DOU, a Programação do CAU – exercício 2022, para publicação | **Até 30 de dezembro/2021** |

# ANEXOS

[***ANEXO I – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF***](#_ANEXO_I_–)

[***ANEXO II – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU BR***](#_ANEXO_II_–_1)

[***ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT***](#_ANEXO_III_–_1)

[***ANEXO IV – Projeção da Quantidade de Pagantes x Receita Total do CAU – Exercício 2022 (100%)***](#_ANEXO_IV.II_–_1)

***[ANEXO V – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2022 (80%)](#_ANEXO_IX_–_1)***

[***ANEXO VI – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico***](#_ANEXO_X_–_1) ***(Repasse)***

[***ANEXO VI.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR***](#_ANEXO_X.I_–) ***(Aporte)***

[***ANEXO VII.A – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços Totais)***](#_ANEXO_XI_–_1)

[***ANEXO VII.B – Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços por Adesão – SISCAF)***](#_ANEXO_XII_–)

[***ANEXO VIII – Ressarcimento de tarifas bancárias aos CAU/UF***](#_ANEXO_XIII_–)

[***ANEXO IX – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2022***](file:///C:\Users\Fabiana\OneDrive\Documentos\CauBr\2021\Modelo%20do%20Plano%20de%20Ação%20Programação%202021_CAU_UF.xlsx)

**[ANEXO X –](#_ANEXO_X_–_2)** [Anexos dos Detalhamentos das Projeções da Receita do CAU](#_ANEXO_X_–_2)**[:](#_ANEXO_X_–_2)**

* **ANEXO X.I – Detalhamento da Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2022 (100% e 80%)**
* **ANEXO X.II – Detalhamento da Projeção do Quantitativo, Descontos e Valores – Pessoa Física – Exercício 2022**
* **ANEXO X.III – Detalhamento da Projeção do Quantitativo, Descontos e Valores – Pessoa Jurídica – Exercício 2022**
* **ANEXO X.IV – Detalhamento da Projeção da Receita de RRT – Reprogramação 2021 x Programação 2022**
* **ANEXO X.V – Detalhamento da Projeção da Receita de Taxas e Multas do CAU – Exercício 2022**

#### ANEXO I – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF

##### ANEXO I – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Sociedade | Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território | Índice de municípios que possuem **Plano Diretor**, em conformidade com os critérios da legislação (%)  **(CAU/UF)** | Mede se os municípios em cada UF estão melhorando sua consciência no desenvolvimento de políticas urbanas e ambientais | números de municípios da UF que possuem Plano Diretor | x 100 | Anual | IBGE - Relatório Perfil dos Municípios Brasileiros - IGEO |
| total de municípios da UF |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria | Índice da capacidade de fiscalização (%)  **(CAU/UF)** | Indicador para medir a capacidade de fiscalização do CAU/UF. Compara a quantidade ações de fiscalização no período com a quantidade serviços de ações propostas de serem fiscalizadas, conforme a meta definida no Plano de Ação aprovado.  Por ações de fiscalização entende-se todas as atividades profissionais "fiscalizáveis" pelo CAU, que constam nos 07 (sete) grupos de atividades da Resolução CAU/BR nº 21/2012, além dos itens: Placas de Obras; Editais de Concursos Públicos e Editais de Licitações; e de Fiscalização entre outros. | quantidade de ações de fiscalização realizadas pelo CAU/UF no mês | x 100 | Mensal | SICCAU |
| número de ações de fiscalização previstas no Plano de Ação aprovado |

**ANEXO I.a – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria | Índice de presença profissional nas obras e serviços fiscalizados (%) **(CAU/UF)** | Pretende medir se a atividade de fiscalização está contribuindo para melhoria do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo. Com o tempo é esperado um aumento da conscientização da população e dos profissionais e, consequentemente, um aumento na percepção da presença profissional nos serviços em execução.  Para este indicador, são consideradas regulares aquelas obras que, no momento da ação de fiscalização, apresentam **ART ou RRT.** Essa presença só poderá ser notada se as obras e serviços forem fiscalizados. Por isso o denominador da fórmula é "obras e serviços fiscalizados". | quantidade de obras e serviços regulares | x 100 | Mensal | SICCAU |
| quantidade de obras e serviços fiscalizados pelo CAU/UF |
| Índice de RRT por profissional ativo (Qtd) **(CAU/UF)** | Mede se a fiscalização está melhorando o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo. Se esse índice aumentar, significa que os profissionais em cada UF estão tendo melhor entendimento de suas responsabilidades e deveres, com maior nível de registro de seus serviços. | número total de RRT registrados (pagos) por mês | | Mensal | SICCAU E IGEO |
| total de profissionais ativos | |
| Índice de capacidade de atendimento de denúncias (%) **(CAU/UF)** | Indicador para medir se os CAU/UF possuem a capacidade necessária para fiscalização do atendimento das denúncias. Compara a quantidade de denúncias atendida/fiscalizada com a quantidade de denúncias recebida. | quantidade de denúncias atendidas | X 100 | Mensal | SICCAU |
| número de denúncias recebidas |

**ANEXO I.b – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria | Índice de eficiência na conclusão de processos de fiscalização (%) **(CAU/UF)** | Para tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo é preciso concluir os processos de fiscalização em tempo razoável. Dessa forma, é possível dar uma resposta à sociedade sobre as questões julgadas e buscar o reconhecimento do trabalho sendo realizado. | número de processos de fiscalização concluídos no semestre | x 100 | Semestral | | SICCAU |
| número total de processos de fiscalização em aberto no ano |
| Índice da capacidade de articulação institucional para fiscalização (%) **(CAU/UF)** | **Envolve ações de** Cooperação Técnica para Fiscalização, Compartilhamento de Plataforma de Georreferenciamento, etc. Os t**ermos devem estar publicados** no Portal da Transparência do CAU/UF. | quantidade de termos de cooperação técnica e parcerias para racionalização das ações de fiscalização | x 100 | Semestral | | Portal da Transparência do CAU/UF |
| número de termos e parcerias previstos no Plano de Ação |
| Índice produtividade de fiscalização (%) **(CAU/UF)** | Indicador para medir se os CAU/UF a capacidade de fiscalização por hora trabalhada do fiscal. Compara a quantidade de ações de fiscalização realizadas no mês com a quantidade de horas de fiscalização. **Para calcular o número** de horas de fiscalização utiliza-se a quantidade de fiscais x horas trabalhadas por mês. | quantidade mensal de ações de fiscalização realizada | x 100 | Mensal | | SICCAU |
| número de horas de fiscalização mensal |

**ANEXO I.c – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Tornar a fiscalização um vetor de melhoria | Índice de regularidade no CAU (%) **(CAU/UF)** | O Índice de Regularidade corresponde ao quociente do número de obras e serviços regulares de Arquitetura e Urbanismo (Lei 12.378/2010). Para este indicador, são consideradas regulares aquelas obras que, no momento da ação de fiscalização, apresentam **RRT.** | quantidade obras e serviços com RRT | x 100 | Mensal | SICCAU |
| quantidade de obras e serviços regulares |
| Índice de regularização de obras e serviços (%) **(CAU/UF)** | O Índice de Regularização corresponde ao quociente do número de obras e serviços regularizados segundo a legislação vigente. Para este indicador, são consideradas regularizadas aquelas obras que, após a ação de fiscalização, apresentam **ART ou RRT.** | quantidade de obras e serviços regularizados | x 100 | Mensal | SICCAU |
| quantidade de obras e serviços fiscalizados pelo CAU/UF |
| Índice de regularização com RRT (%) **(CAU/UF)** | O Índice de Regularização com RRT corresponde ao quociente do número de obras e serviços regularizados segundo a legislação do CAU ((Lei 12.378/2010). Para este indicador, são consideradas regularizadas aquelas obras que, após a ação de fiscalização, apresentam o **RRT.** | quantidade de obras e serviços regularizados com RRT | x 100 | Mensal | SICCAU |
| quantidade obras e serviços regularizados |

**ANEXO I.d – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade | Índice de atendimento (%) **(CAU/UF)** | Permite acompanhar a capacidade de atendimento dos CAU/UF. É esperado que a grande maioria das solicitações sejam tratadas em tempo razoável, independentemente se a questão é do CAU/UF ou CAU/BR. Por isso foi estabelecido 30 dias como um tempo máximo que o profissional poderia esperar para ter sua questão tratada. Não significa, necessariamente, que uma solução final foi alcançada. Se uma resposta foi dada ao profissional que demanda um retorno de sua parte, é considerado que houve um tratamento de sua questão. Não é possível contabilizar quanto tempo ele levará para retornar (por exemplo uma solicitação de documento para o profissional). Assim que ele der o retorno, uma nova entrada e contagem deve ser iniciada. | número de solicitações tratadas no prazo estipulado pela Carta de Serviços no trimestre | x 100 | Trimestral | presencial, site, e-mail, telefone, SICCAU, 0800, Ouvidoria, |
| número de solicitações abertas no trimestre |
| Índice de satisfação com a solução da demanda (%) **(CAU/UF)** | Mede se, na média, os profissionais estão satisfeitos com o tratamento dado às suas demandas. | número de usuários satisfeitos com a solução da demanda | x 100 | Trimestral | 0800, ouvidoria, site, telefone, SICCAU, Sistema próprios de controle dos atendimentos nos CAU/UF |
| número de usuários que responderam à pesquisa |
| Índice de reclamações recebidas na Ouvidoria (%) **(CAU/UF)** | Indicador para medir se a Ouvidoria dos CAU/UF possui a capacidade necessária para atendimento das reclamações. Compara a quantidade de reclamações atendidas com a quantidade de atendimentos recebidos na Ouvidoria. | número de reclamações recebidas pela Ouvidoria no trimestre | x 100 | Trimestral | Ouvidoria do CAU/BR ou CAU/UF |
| número total de atendimentos pela Ouvidoria no trimestre |

**ANEXO I.e – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Excelência Organizacional) | Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo | Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (%) **(CAU/UF)** | Para medir se o valor alocado no orçamento pelos CAU/UF para patrocínios está sendo executado conforme planejado. | valor orçamentário investido (executado) em patrocínios no ano | x 100 | Anual | Execução do Plano de Ação e Orçamento do CAU/UF |
| valor orçamentário destinado (orçado) em patrocínios no ano |
| Índice de difusão de conhecimento em eventos próprios (%) **(CAU/UF)** | Eventos: palestras, cursos, workshop, seminários, exposições, mostras e outros eventos que disseminem as boas práticas na arquitetura e urbanismo e estimulem o conhecimento e uso de processo criativos. Exemplo: realização 1 de seminário sobre patrimônio histórico/300 participantes. | Quantidade de participantes presentes | x 100 | Semestral | SICCAU |
| quantidade de participantes previstas no Plano de Ação Aprovado |
| Índice de eficiência de custos de eventos próprios **(CAU/UF)** | Este indicador deve ser acompanhado comparativamente, em relação ao próprio CAU, e seu desempenho em eventos anteriores. | custos totais dos eventos | | Semestral | SICCAU |
| quantidade de participantes presentes | |
| Índice de alcance das melhores práticas (%) **(CAU/UF)** | Folders, cartilhas, livretos, material impresso e campanhas com conteúdo sobre as melhores práticas na arquitetura e urbanismo ou material técnico relevante aos profissionais e sociedade. Exemplo: produção de 1000 cartilhas sobre planejamento urbano/distribuição de 600 cartilhas em eventos do CAU. | número de pessoas atingida pelo material produzido e distribuído | x 100 | Semestral | SICCAU |
| quantidade de material informativo produzido |

**ANEXO I.f – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Relações Institucionais) | Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana | Ações realizadas em conjunto com municípios, destinadas ao planejamento urbano **(CAU/UF)** | Indicador para medir a capacidade de integração entre as ações do CAU/UF e dos municípios. | número de ações com participação do CAU/UF | | Anual | Portal da Transparência do CAU/UF |
|  |
| Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado | Participação do CAU na elaboração ou regulamentação da Lei da Assistência Técnica Gratuita (Lei nº 11.888/08) (%) **(CAU/UF)** | O CAU deve ter capacidade de influenciar ativamente na elaboração/regulamentação da Lei da Assistência Técnica Gratuita (Lei n.º 11.888/08) o exercício da boa Arquitetura e Urbanismo. Acompanhar 10 % dos municípios do Estado (de acordo com os critérios de cada Estado), limitado a 50, distribuídos de forma proporcional.  O CAU/UF definirá a quantidade de municípios objeto da amostragem a ter a meta estabelecida (fórmula de cálculo) | número de municípios da UF que passaram a aplicar a Lei de Assistência Técnica | x 100 | Anual | Prefeituras CAU/BR - MUNIC |  |
| total de municípios da UF |  |
| Índice de ações realizadas destinadas à Assistência Técnica (%) **(CAU/UF)** | Indicador para medir a capacidade do CAU/UF de realização de ações à Assistência Técnica na UF. | número de ações com participação do CAU/UF | x 100 | Anual | SICCAU |  |
| total de municípios da UF |  |

**ANEXO I.g – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Relação com a Sociedade) | Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade | Acessos à página do CAU (Qtd.) **(CAU/UF)** | Mede o quanto a sociedade está acessando o site dos CAU/UF para buscar informações sobre o CAU ou sobre Arquitetura e Urbanismo. | quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU/UF | | Mensal | Área de Comunicação  CAU/UF |
| Índice de presença na mídia como um todo (%) **(CAU/UF)** | Mede se o CAU está sendo chamado a se pronunciar sobre questões de Arquitetura e Urbanismo nas notícias sobre esse assunto, representando assim um reconhecimento sobre sua posição na sociedade. | número de inserções na mídia em geral onde o CAU/UF foi citado | x 100 | Trimestral | Área de Comunicação  CAU/UF |
| total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo |
| Índice de inserções positivas na mídia (%) **(CAU/UF)** | Para todas as menções ao CAU na mídia, é preciso medir quantas delas foram positivas, levando ao entendimento do bom papel sendo desempenhado pelo CAU. | número de inserções positivas do CAU/UF na mídia | x 100 | Trimestral | Área de Comunicação  CAU/UF |
| total de inserções do CAU na mídia |
| Número de visualizações das publicações do CAU/UF das redes sociais | Indica o número de vezes que as publicações na página do CAU/UF foram visualizadas pelos seguidores nas redes sociais. | quantidade de visualizações das publicações do CAU/UF das redes sociais | | Semestral | Sites |

**ANEXO I.h – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Relação com a Sociedade) | Promover o exercício ético e qualificado da profissão | Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional  **(CAU/UF)** | Não basta cobrar que os profissionais cumpram o código de ética da Arquitetura e Urbanismo. É preciso que eles sejam preparados nas universidades para entenderem a ética profissional, assim como sua aplicação na prática. Dessa forma, as universidades devem incluir a disciplina de ética em sua grade curricular de forma efetiva. | número de escolas da UF com a disciplina de ética profissional na grade curricular | x 100 | Anual | Comissão de ensino (CAU BR) |
| número total de escolas da UF |
| Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (%) **(CAU/UF)** | Para promover o exercício ético da profissão é preciso concluir os processos éticos em tempo razoável. Dessa forma, é possível dar uma resposta à sociedade sobre as questões julgadas e buscar o reconhecimento do trabalho sendo realizado. | número de processos éticos concluídos em um ano | x 100 | Anual | Comissão de ética do CAU/UF |
| número total de processos éticos abertos |
| Eficiência no trâmite de processos éticos (dias) **(CAU/UF)** | Para promover o exercício ético e qualificado da profissão é preciso concluir os processos de ética em tempo razoável. Dessa forma, é possível dar uma resposta à sociedade sobre as questões julgadas e buscar o reconhecimento do trabalho sendo realizado. O índice ideal é maior ou igual a 1. | tempo médio de conclusão de processos éticos | | Semestral | Comissão de ética do CAU/UF |
| tempo máximo para conclusão de processo | |

**ANEXO I.i – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Processos Internos (Relação com a Sociedade) | Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo | Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (%) **(CAU/UF)** | Mede se a população de cada Estado está usando mais serviços de Arquitetura e Urbanismo por meio do aumento do total de RRTs pagos na UF em comparação com sua população. | total de RRT na UF | | Trimestral | SICCAU/IGEO, Ministério das Cidades |
| população total da UF/1000 habitantes | |
| Índice de RRT mínimos (%) **(CAU/UF)** | Mede se a população mais carente está tendo mais acesso aos serviços de Arquitetura e Urbanismo pelo aumento de RRTs mínimos pagos em relação ao total de RRTs pagos. | RRT mínima | x 100 | Trimestral | SICCAU/IGEO |
| total de RRT na UF |
| Índice de RRT Social (%) **(CAU/UF)** | Mede se a população de cada UF está usando mais serviços de Arquitetura e Urbanismo vinculados à Habitação de Interesse Social por meio do aumento do total de RRTs sociais pago na UF em comparação com sua população. | RRT Social | x 100 | Trimestral | SICCAU/IGEO |
| total de RRT na UF |
| Alavancadores | Assegurar a sustentabilidade financeira | Índice de receita por arquiteto e urbanista  **(CAU/UF)** | Mede se a receita corrente de cada estado está aumentada para um mesmo número de arquitetos e urbanistas. Isso mostrará maior eficiência na arrecadação e o quanto o CAU/UF está melhorando sua sustentabilidade financeira. | receita corrente | | Semestral | SICCAU, Planejamento e Orçamento, Siscont |
| total de profissionais ativos | |

**ANEXO I.j – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | | **Fonte do Indicador** |
| Alavancadores | Assegurar a sustentabilidade financeira | Relação receita/custo total de pessoal (%) **(CAU/UF)** | Para que haja orçamento suficiente para os investimentos de crescimento, o custo total de pessoal deve ser limitado para não ultrapassar um determinado percentual da receita corrente. | custo total de pessoal | x 100 | Semestral | SICCAU, Planejamento e Orçamento, Siscont | |
| receita corrente |
| Índice de liquidez corrente  **(CAU/UF)** | Acompanha a liquidez corrente comparando a situação do ativo circulante contra o passivo circulante. | ativo circulante | | Semestral | | Relatórios contábeis, Siscont |
| passivo circulante | |
| Índice de inadimplência pessoa física **(CAU/UF)** | Para sustentabilidade financeira, é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de profissionais inadimplentes contra o total de profissionais ativos. | total de profissionais inadimplentes | x 100 | Mensal | SICCAU/IGEO, Planejamento e Orçamento | |
| total de profissionais ativos |
| Índice de inadimplência pessoa jurídica (%) **(CAU/UF)** | Para sustentabilidade financeira, é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de empresas inadimplentes contra o total de empresas ativas. | total de empresas inadimplentes | x 100 | Mensal | SICCAU/IGEO, Planejamento e Orçamento | |
| total de empresas ativas |

**ANEXO I.k – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | | **Frequência de Medição** | | **Fonte do Indicador** | |
| Alavancadores | Aprimorar e inovar os processos e as ações | Índice de mapeamento processos (%) **(CAU/UF)** | Para evoluir no aprimoramento de seus processos, o CAU necessita mapeá-los, defini-los e aprimorá-los. Esse índice mede a evolução no tempo de quantos processos estão sendo mapeados, conforme meta definida no plano de ação vigente. | número de processos mapeados | x 100 | Semestral | | CAU/UF | |
| total de processos existentes |
| Índice de normatização de processos (%) **(CAU/UF)** | Para evoluir no aprimoramento de seus processos, o CAU necessita normatizá-los, defini-los e aprimorá-los. Esse índice mede a evolução no tempo de quantos processos estão sendo normatizados, conforme meta definida no plano de ação vigente. | número de processos normatizados | x 100 | Semestral | | Plano de ação do CAU/UF | |
| total de processos existentes |
| Índice de automação de processos (%) **(CAU/UF)** | Para evoluir no aprimoramento de seus processos, o CAU necessita automatizá-los, defini-los e aprimorá-los. Esse índice mede a evolução no tempo de quantos processos estão sendo automatizados (no SGI ou outro programa), conforme meta definida no plano de ação vigente. | número de processos automatizados | x 100 | Semestral | | Plano de ação do CAU/UF | |
| total de processos existentes |
| Pessoas e Infraestrutura | Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores | Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes **(CAU/UF)** | Para medir se estão sendo dedicadas horas suficientes de treinamento, na média, para os colaboradores e dirigentes do CAU. Compara o total de horas dedicadas a treinamentos com o total de colaboradores e dirigentes. | horas totais de treinamento | | | Anual | | CAU/UF | |
| número total de colaboradores e dirigentes | | |

**ANEXO I.l – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU UF**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Perspectiva** | **Objetivo Estratégico** | **Indicador** | **Descrição** | **Fórmula de Cálculo** | | **Frequência de Medição** | **Fonte do Indicador** |
| Pessoas e Infraestrutura | Construir cultura organizacional adequada à estratégia | Número de ações executadas | Mede a quantidade de ações previstas em prol da cultura organizacional e estratégia no Plano de Ação aprovado | quantidade de ações executadas voltadas à cultura organizacional e estratégia | | Anual | CAU/UF |
| Índice de cumprimento das metas do Plano de Ação (%) | Mede o nível de gerenciamento e cumprimento das iniciativas estratégicas | total de iniciativas executadas | x 100 | Semestral | Plano de ação do CAU/UF aprovado |
| total de iniciativas planejadas |
| Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade | Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (%) **(CAU/UF)** | Mede o quanto os usuários internos da tecnologia estão satisfeitos com seu uso. | número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia | x 100 | Semestral | CAU/UF- Pesquisa de satisfação |
| total de usuários internos que participaram da pesquisa |
| Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (%) **(CAU/UF)** | Mede o quanto os usuários externos da tecnologia, estão satisfeitos com seu uso. | número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia | x 100 | Semestral | CAU/UF- Pesquisa de satisfação |
| total de usuários externos que participaram da pesquisa |

#### ANEXO II – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU/BR

##### ANEXO II – Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU/BR

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Imagem do CAU junto à sociedade  **(CAU/BR)** | Pesquisa de imagem junto à sociedade (arquitetos e sociedade em geral) (valor do ano) | | anual | Assessoria de Comunicação Social |
| **Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de atendimento (%) **(CAU/BR)** | Número de solicitações tratadas no prazo estipulado pela Carta de Serviços no trimestre | x 100 | Trimestral | Ouvidoria |
| Número de solicitações abertas no trimestre |
| Índice de satisfação com a solução da demanda (%) **(CAU/BR)** | número de usuários satisfeitos com a solução da demanda | x 100 | Trimestral | Ouvidoria |
| número de usuários que responderam à pesquisa |
| Índice de reclamações recebidas na Ouvidoria (%) **(CAU/BR)** | número de reclamações recebidas pela Ouvidoria no trimestre | x 100 | Trimestral | Ouvidoria |
| número total de atendimentos pela Ouvidoria no trimestre |

**ANEXO II.a –** **Indicadores Institucionais e de Resultado – CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de crescimento de parcerias institucionais firmadas pela AIP | quantidade de parcerias firmadas no ano vigente | x 100 | Anual | AIP |
| quantidade de parcerias firmadas no ano anterior |
| Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (%) **(CAU/BR)** | valor orçamentário investido (executado) em patrocínios no ano | x 100 | Anual | AIP |
| valor orçamentário destinado (orçado) em patrocínios no ano |
| Índice de difusão de conhecimento em eventos próprios (%) **(CAU/BR)** | Quantidade de participantes presentes | x 100 | Anual | GERPLAN |
| quantidade de participantes previstas no Plano de Ação Aprovado |
| Índice de eficiência de custos de eventos próprios **(CAU/BR)** | custos totais dos eventos | x 100 | Anual | GERAD/GERPLAN |
| quantidade de participantes presentes |
| Índice de alcance das melhores práticas (%) **(CAU/BR)** | número de pessoas atingida pelo material produzido e distribuído | x 100 | Anual | GERPLAN |
| quantidade de material informativo produzido |

**ANEXO II.b – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Ações realizadas em conjunto com municípios, destinadas ao planejamento urbano **(CAU/BR)** | número de ações com participação do CAU/BR | | Anual | CPUA |
| **Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de cursos **INSERIDOS** no IGEO (atendimento ao Art. 4º da Lei 12378/2010) | número de cursos inseridos IGEO | x 100 | Semestral | CEF |
| número de cursos constante no eMEC (eMEC) |
| Índice de cursos com **CADASTRO COMPLETO** no SICCAU (atendimento ao Art. 4º da Lei 12378/2010) | número de cursos cadastrados SICCAU | x 100 | Semestral | CEF |
| número de cursos constante no eMEC (eMEC) |
| Índice de Registros Realizados a partir de Importação de Lista de Egressos | número de registrados a partir de importação de lista pelo coordenador | x 100 | Anual | CEF |
| número total de egressos registrados |
| Índice de cursos avaliados pelo CAU | número de cursos avaliados | x 100 | Anual | CEF |
| número de cursos previstos para avaliação (Projeto Piloto) |

**ANEXO II.c – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (%) | número de projetos de lei com envolvimento do CAU | x 100 | Trimestral | AIP |
| total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo |
| Índice de adesão dos parlamentares às propostas legislativas do CAU/BR | total de propostas apresentadas pelos parlamentares solicitadas pelo CAU | x 100 | Anual | AIP |
| total de minutas de proposições legislativas enviadas aos parlamentares |
| Índice de crescimento das audiências com autoridades e instituições agendadas pela AIP-CAU/BR | quantitativo de audiências realizadas no ano vigente | x 100 | Anual | AIP |
| quantitativo de audiências realizadas no ano anterior |
| Índice de crescimento ano/ano das proposições legislativas acompanhadas pela AIP | quantitativo de proposições legislativas acompanhadas no ano vigente | x 100 | Anual | AIP |
| quantitativo de proposições legislativas acompanhadas no ano anterior |
| Índice de ações realizadas destinadas à Assistência Técnica (%) **(CAU/BR)** | número de ações com participação do CAU/BR | x 100 | Anual | CPP |
| total de municípios da BR |

**ANEXO II.d – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de seguidores do CAU/BR nas Redes Sociais | Quantidade de seguidores do CAU/BR nas Redes Sociais  (Instagram, Facebook, Youtube, Twitter) | | Anual | ASSCOM |
| Índice de visualizações das publicações do CAU/BR das redes sociais | Quantidade de visualizações das publicações do CAU/BR das redes sociais (Facebook + Stories FB, Instagram + Stories Instagram, Youtube e Twitter) | | Anual | ASSCOM |
| Acessos à página do CAU (Qtd.) **(CAU/BR)** | Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (site) | | Anual | ASSCOM |
| Índice dos acessos totais das visualizações às páginas do CAU/BR | Quantidade totais de páginas acessadas por todos os usuários | | Anual | ASSCOM |
| Índice de publicações de matérias pelo CAU/BR | Quantidade de reportagens e conteúdos publicados no site | | Anual | ASSCOM |
| Índice do alcance das edições dos clippings enviados | Quantidade de visualizações dos clippings enviados | | Anual | ASSCOM |
| Índice do alcance das campanhas por e-mail marketing | Quantidade de visualizações de campanhas enviadas por e-mail marketing | | Anual | ASSCOM |
| Índice de aproveitamento de publicações dos releases do CAU | número releases publicados pela mídia | x 100 | Anual | ASSCOM |
| número releases distribuídos na mídia |
| Índice do alcance das campanhas publicitárias | Quantidade de Audiências totais das campanhas de publicidade do CAU/BR ((Dia do Arquiteto, Arquitetos pela Ética, etc.) nos diversos meios de comunicação, como: TV Aberta, TV Fechada, Rádio, Internet, Outdoor, Mobiliário Urbano) | | Anual | ASSCOM |

**ANEXO II.e – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Promover o exercício ético e qualificado da profissão** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (%) **(CAU/BR)** | número de processos éticos concluídos em um ano | x 100 | Anual | CED |
| número total de processos éticos abertos |
| Eficiência no trâmite de processos éticos (dias) **(CAU/BR)** | tempo médio de conclusão de processos éticos | | Anual | CED |
| tempo máximo para conclusão de processo | |
| Índice de adesão aos treinamentos da CED | Quantidade dos participantes | x 100 | Anual | CED |
| Quantidade do público alvo dos treinamentos |
| Índice de adesão aos Seminários (regionais e nacional) da CED | Quantidade dos participantes | x 100 | Anual | CED |
| Quantidade do público alvo dos seminários |

**ANEXO II.f – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Assegurar a sustentabilidade financeira** | **Fórmula** | | | **Periodicidade** | | **ÁREA** |
| Índice de receita por arquiteto e urbanista **(CAU/BR)** | receita corrente | | | Anual | | GERFIN |
| total de profissionais ativos | | |
| Relação receita/custo de pessoal (%) **(CAU/BR)** | custo total de pessoal | x 100 | Semestral e anual | | GERFIN | |
| receita corrente |
| Índice de liquidez corrente  **(CAU/BR)** | ativo circulante | x 100 | Anual | | GERFIN | |
| passivo circulante |
| Índice de Execução do Orçamento (%) | Despesa Corrente Empenhada | x 100 | Anual | | GERFIN | |
| Despesa Corrente Orçada |
| Índice de Liquidez Imediata (capacidade dos recursos financeiros em caixa para horar as obrigações a pagar) | Recursos financeiros em caixa | | | Anual | | GERFIN |
| Passivo Circulante | | |
| Índice de modificações no Orçamento Aprovado dos Centros de Custos (%) | Quantidade de Transposições Efetuadas | x 100 | Anual | | GERFIN | |
| Quantidade de Nota de Empenho Efetuadas |

**ANEXO II.g – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Aprimorar e inovar os processos e as ações** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de mapeamento processos (%) **(CAU/BR)** | número de processos mapeados | x 100 | Anual | GEREX |
| total de processos existentes |
| Índice de normatização de processos (%) **(CAU/BR)** | número de processos normatizados | x 100 | Anual | GEREX |
| total de processos existentes |
| Índice de automação de processos (%) **(CAU/BR)** | número de processos automatizados | x 100 | Anual | GEREX |
| total de processos existentes |
| Índice de insucesso dos processos de aquisições (ou seja, Nº de processos anulados + cancelados + desertos + fracassados) | número de processos anulados + cancelados + desertos + fracassados | x 100 | Anual | GERAD |
| total de processos de licitação |
| Índice de economia alcançada nas licitações | Valor licitado | x 100 | Anual | GERAD |
| Valor de previsto |
| Índice de absenteísmo compulsório (doença) | Total de horas não trabalhados por ano em razão de absenteísmo compulsório, atestado médico e licença | x 100 | Trimestral | GERAD |
| Número de servidores totais da folha de pagamento do CAU XNúmero de dias no período |

**ANEXO II.h – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Aprimorar e inovar os processos e as ações** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Índice de crescimento da folha de pagamento de pessoal (Inclui benefícios- salário e encargos) | Despesa total com pessoal do CAU ano atual | x 100 | Trimestral | GERAD |
| Despesa total com pessoal do CAU do ano anterior |
| Índice de servidores efetivos ocupantes de cargos e funções comissionadas (DELIBERAÇÃO 73/2017) | Quantidade servidor efetivo ocupantes de cargo correlacionado ao DAS 1, DAS 2 e DAS 3 | x 100 | Trimestral | GERAD |
| Quantidade de servidores do CAU |
| **Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes | horas totais de treinamento | | Anual | GERAD/RH |
| número total de colaboradores e dirigentes | |
| Índice servidores capacitados com recursos do CAU por servidor | nº de servidores capacitados com recursos do CAU | x 100 | Anual | GERAD/RH |
| nº de servidores ativos |
| Índice de aproveitamento dos treinamentos  **(CAU/BR)** | número de colaboradores satisfeitos com os treinamentos  (pontuação acima de 3 na Pesquisa de Satisfação) | x 100 | Anual | GERAD/RH |
| total de colaboradores e dirigentes participantes da avaliação |

**ANEXO II.i – Indicadores Institucionais e de Resultado- CAU/BR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Construir cultura organizacional adequada à estratégia** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Número de ações executadas | quantidade de ações executadas voltadas à cultura organizacional e estratégia | | Anual | GERAD/RH/GERPLAN |
| Índice de cumprimento das metas do Plano de Ação (%) | total de iniciativas executadas | x 100 | Anual | GERPLAN |
| total de iniciativas planejadas |
| **Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade** | **Fórmula** | | **Periodicidade** | **ÁREA** |
| Resolubilidade operacional do SICCAU (%) **(CAU/BR)** | número de atividades executadas | x 100 | Semestral e anual | CSC |
| número de atividades demandadas |

#### ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT

ANEXO III – CAU/UF – Posição de arquitetos e urbanistas, empresas e RRT 

#### Anexo IV – Projeção da Quantidade de Pagantes x Receita Total do CAU- Exercício 2022

##### ANEXO IV – Projeção da Quantidade de Pagantes x Receita Total do CAU - Exercício 2022 (100%)



|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

#### ANEXO V – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2022

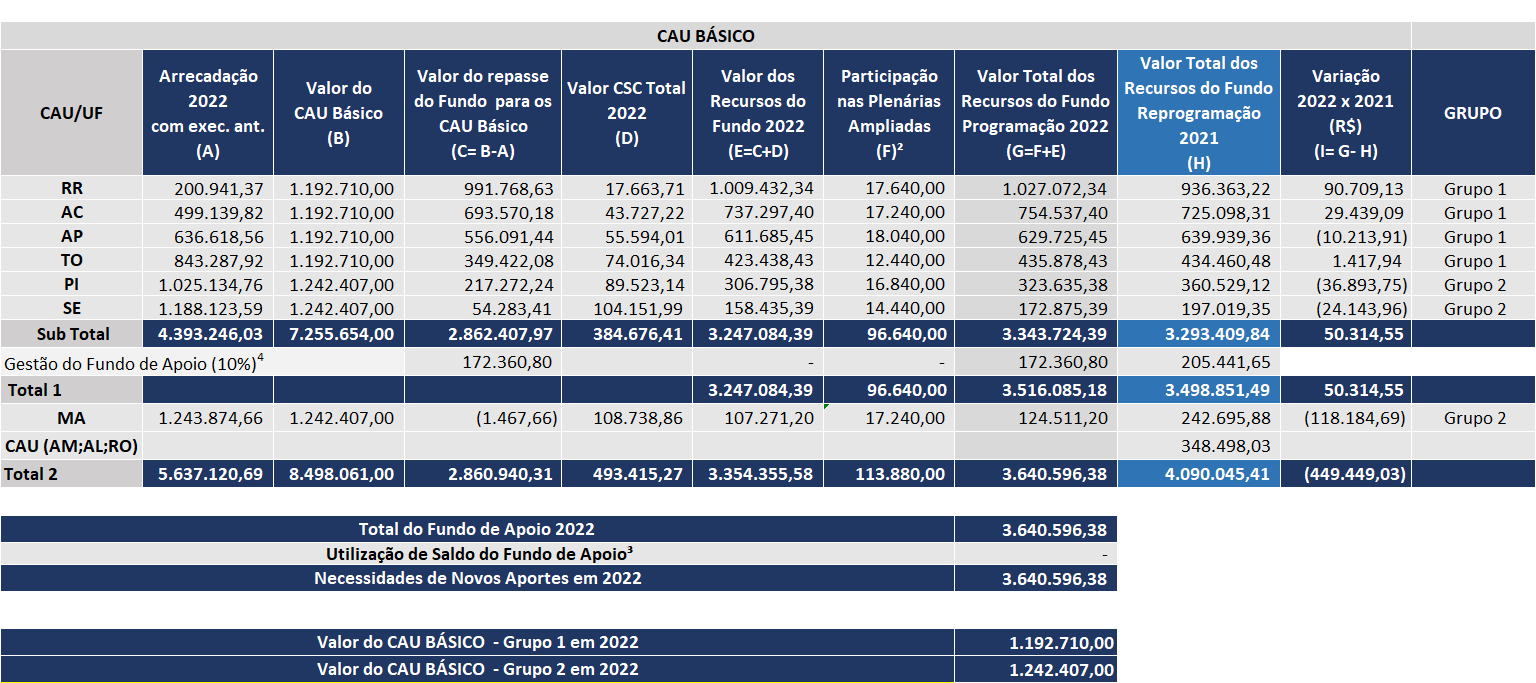
##### ANEXO V – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2022 (80%)



#### ANEXO VI – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico

#### ANEXO VI.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR

##### ANEXO VI – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (Repasse)

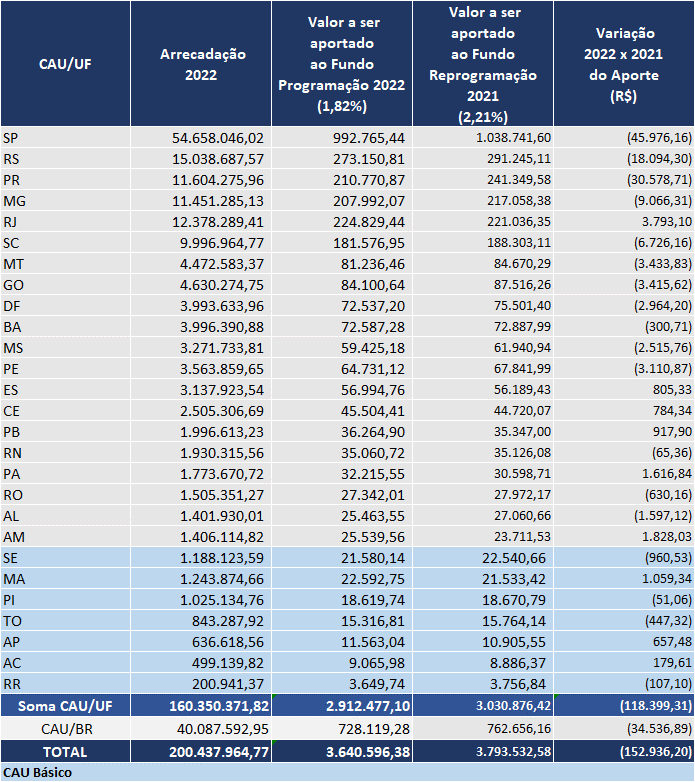


¹ PROPOSTA Nº 5/2021 – CG-FA: Para o exercício 2022, os valores dos grupos I e II sejam corrigidos pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) referente ao período compreendido entre dezembro 2020 do segundo ano antecedente e o mês de novembro de 2021: Grupo I - R$ 1.192.710,00 e Grupo II - R$ 1.242.407,00.

²Participação nas Plenárias Ampliadas - custo da participação do Presidente do CAU Básico nas Plenárias Ampliadas (4 eventos de 1 dia cada). Foram mantidos os valores e quantidades de 2021.

³Para 2022, o saldo do Fundo de Apoio deverá permanecer não utilizado, sendo utilizado somente o necessário para abater eventual aumento de aportes, conforme Proposta nº3/2021-CGFA-CAU/BR;

##### ANEXO VI.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2022 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR (Aporte)



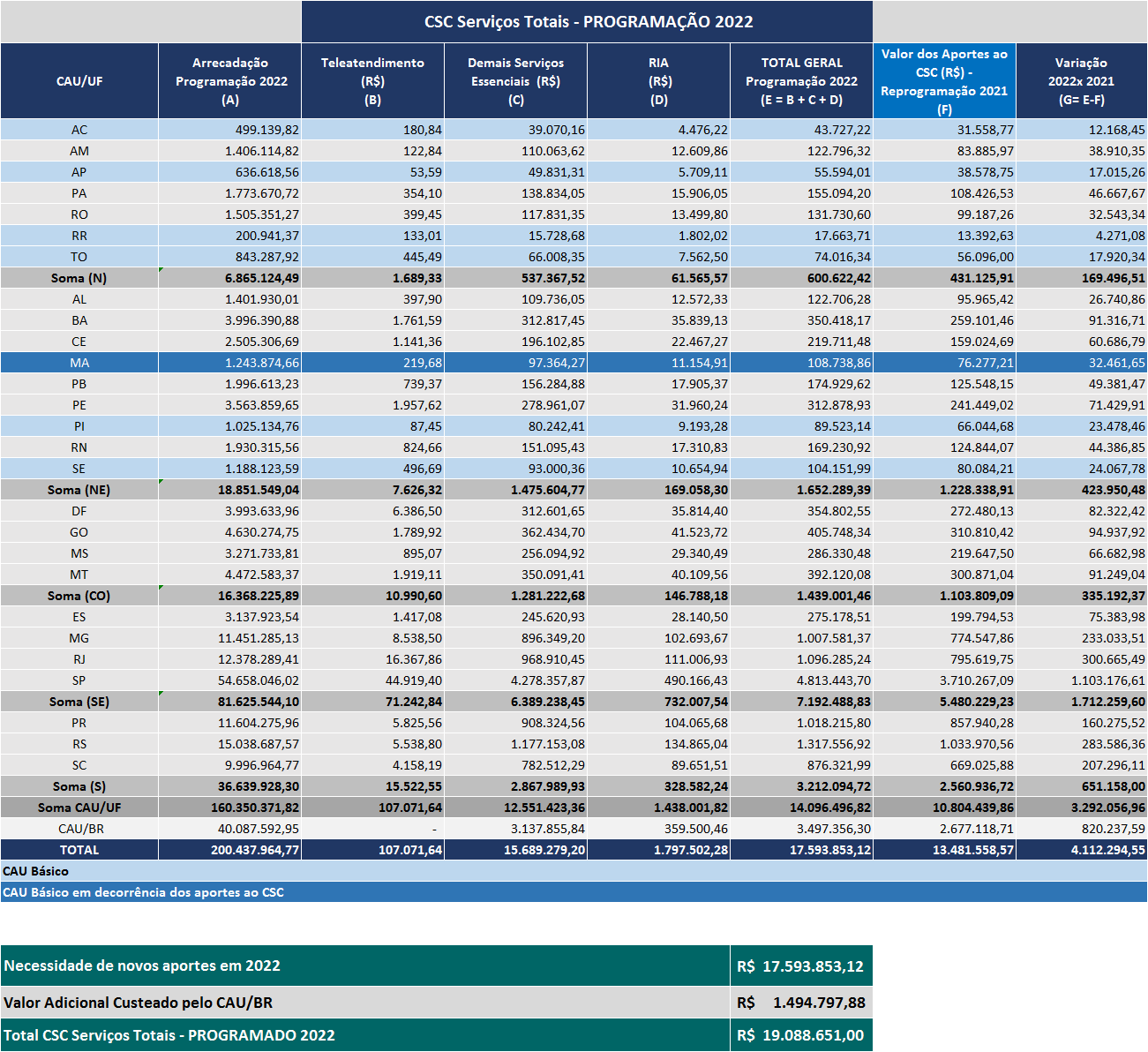
#### ANEXO VII– Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços Totais)

#### ANEXO VII.I – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviço Telefônico de Teleatendimento 0800/4007)

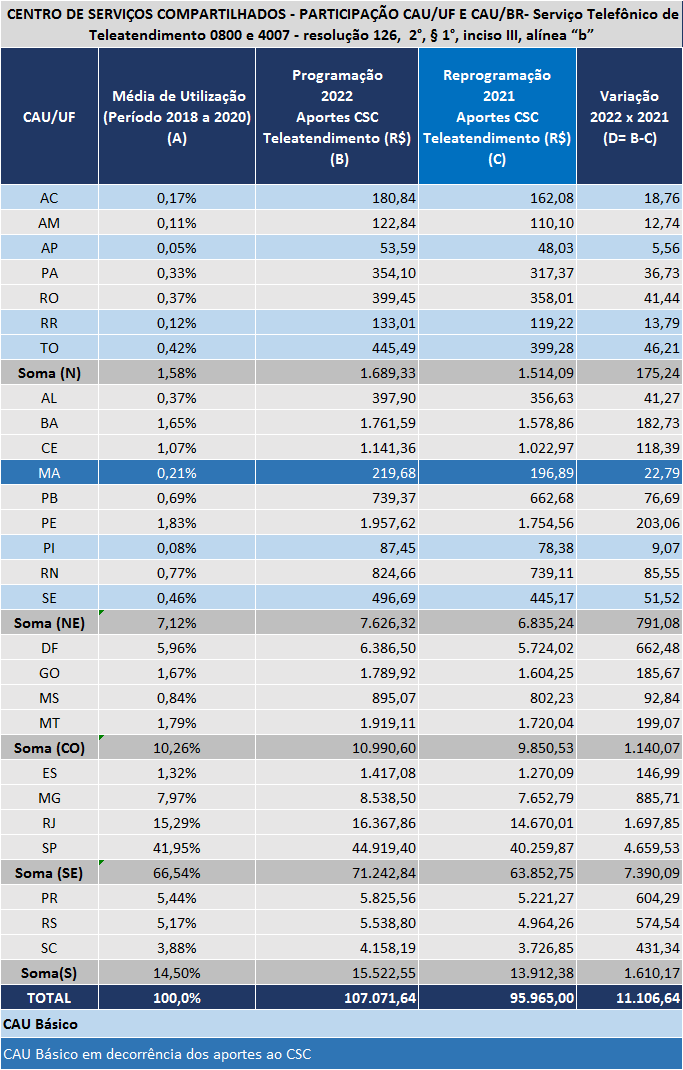
#### ANEXO VII.II – Demonstrativo do Centro de Serviços Compartilhados – Demais Serviços Essenciais 2022

#### ANEXO VII.III – Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços por Adesão – SISCAF)

##### ANEXO VII – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços Totais)



##### ANEXO VII.I – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviço Telefônico de Teleatendimento 0800/4007)



##### ANEXO VII.II – Demonstrativo do Centro de Serviços Compartilhados – Demais Serviços Essenciais 2022



##### ANEXO VII.III – Despesas do Centro de Serviços Compartilhados (Serviços por Adesão – SISCAF)

##### 



#### ANEXO VIII – RESSARCIMENTO DE TARIFAS BANCÁRIAS AOS CAU/UF

##### ANEXO VIII – RESSARCIMENTO DE TARIFAS BANCÁRIAS AOS CAU/UF



#### ANEXO IX – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2022

##### ANEXO IX – Modelos para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2022

* [Plano de trabalho para Projetos Específicos;](https://www.transparencia.caubr.gov.br/arquivos/%22nomedoarquivo.extens%C3%A3odoarquivo%22)
* [Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento CAU/UF – Exercício 2022;](https://www.transparencia.caubr.gov.br/arquivos/%22nomedoarquivo.extens%C3%A3odoarquivo%22)
* [Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento CAU/BR – Exercício 2022.](https://www.transparencia.caubr.gov.br/arquivos/%22nomedoarquivo.extens%C3%A3odoarquivo%22)

**1. DADOS TÉCNICOS**

**1.1 Unidade Responsável**: nome da Unidade Organizacional, na forma do organograma, Colegiado e o nome das Comissões Permanentes e Especiais que serão responsáveis pelo projeto/atividade.

**1.2 Tipo** (Projeto / Atividade/ Projeto Específico):

• **Projeto (P)**: nome do Projeto. O Projeto compreende um conjunto de ações inter-relacionadas, coordenadas e orientadas para o alcance de resultados, com prazo e recursos definidos.

* **Projeto Específico(PE)**: projeto planejado para incorporação dos recursos oriundos de **Saldos de Exercícios Anteriores**, de acordo com a deliberação plenária nº 84-03/2019, que prevê “a*utorizar a utilização de superávit financeiro, apurado no balanço patrimonial do exercício imediatamente anterior, em despesas de capital e em projetos específicos com seus respectivos Planos de Trabalho e com duração não superior a um exercício, de caráter não continuado, em ações cuja realização seja suportada por despesas de natureza corrente”.*

• **Atividade (A)**: nome da Atividade. A Atividade compreende um conjunto de ações permanentes e rotineiras relacionadas à gestão do CAU/BR, que contribuem para a melhoria do desempenho da Entidade.

**1.3 FA:** fundo de apoio. Informar se o projeto ou atividade será financiada por recursos oriundos do fundo de apoio dos CAU/UF, apenas para os CAU/Básicos.

**1.4 Denominação:** nome do Projeto ou Atividade.

**1.5 Objetivo Geral** (Projeto / Atividade): é a motivação geral e a síntese dos efeitos que se deseja produzir, no horizonte de tempo do projeto. Deve ser desafiador e **possuir uma ligação direta com as necessidades do público-alvo** (interno e externo). Por isso, sua formulação está associada à transformação desejada, traduzida pelos resultados do projeto.

As perguntas a serem respondidas com esta formulação são:

• O que se quer agregar com este projeto?

• Quais os ganhos a serem perseguidos?

• Quais as mudanças a serem alcançadas, na situação atual, ao final do projeto?

Nas **Atividades**, o **Objetivo Geral** deve descrever a finalidade da atividade, com concisão e precisão.

**2. DADOS ESTRATÉGICOS**

**2.1 Objetivos Estratégicos**: neste campo deve ser informado o objetivo estratégico ao qual o projeto ou atividade está diretamente relacionado (principal). Foram estabelecidos 14 (**quatorze**) objetivos estratégicos:

**Processos Internos (Excelência Organizacional)**

1. Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
2. Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade
3. Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

**Processos Internos (Relações Institucionais)**

1. Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
2. Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
3. Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

**Processos Internos (Relação com a Sociedade)**

1. Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
2. Promover o exercício ético e qualificado da profissão
3. Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

**Alavancadores**

1. Assegurar a sustentabilidade financeira
2. Aprimorar e inovar os processos e as ações

**Pessoas e Infraestrutura**

1. Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
2. Construir cultura organizacional adequada à estratégia
3. Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

**2.2** **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Facultativo):** são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Ao firmar o compromisso de incluir os ODS à sua estratégia, o CAU abre caminho para melhorar sua atuação e atender aos anseios da sociedade por projetos e serviços alinhados aos princípios da sustentabilidade. Neste contexto, torna-se facultativo o enquadramento dos projetos e atividades nos ODS em 2022.

**2.3 Resultados**: os resultados são os efeitos que devem ser produzidos com a execução do projeto/atividade, dentro do seu horizonte do tempo. Refletem o objetivo geral do projeto/atividade e representam o seu desdobramento em metas mensuráveis.

**Resultado = Transformação + Indicador + Meta + Prazo**

**3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS**

**3.1 Custos de Projeto / Atividade**: indicar o custo total do projeto/atividade

**4. PREENCHIMENTO DO PLANO DE AÇÃO**

**I. Mapa Estratégico e ODS -** Selecionar os objetivos estratégicos prioritários em âmbito local trabalhados em 2022. Os objetivos estratégicos em âmbito nacional (Fiscalização, Comunicação e AU como Política de Estado) devem ser obrigatoriamente trabalhados. Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável são facultativos.

**II. Indicadores e Metas** – definir as metas dos indicadores. Os Indicadores devem ser vinculados aos objetivos estratégicos priorizados no Mapa Estratégico do CAU/UF, ou seja, os indicadores dos objetivos estratégicos escolhidos no Mapa Estratégico devem ser priorizados.

**IV. Quadro Geral** – Demonstrar a proposta do plano de ação resumida.

**V. Limites estratégicos** – Demonstrar os limites de Aplicação dos Recursos Estratégicos definidos no Plano de ação.

**VI. Usos e Fontes**– demonstrar os valores das fontes e os usos dos recursos. Para as receitas de Arrecadação – anuidades do exercício e exercícios anteriores, RRT, taxas e multas, devem ser considerados os valores constantes das Diretrizes.

**VII. Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.**

Os itens de custo devem ser:

* **Pessoal (Salários, Encargos e Benefícios)**

**a) Pessoal e Encargos:**  compreende salários; gratificações; 13º salário; férias; 1/3 férias, abono e horas extras; INSS; FGTS e PIS; vale transporte, auxílio alimentação, plano de saúde e outros benefícios.

**b) Diárias** – compreende diárias de funcionários com vínculo empregatício com o Conselho.

* **Material de Consumo** – compreende material de expediente; informática; e outros materiais de consumo que não sejam classificados como material permanente.
* **Serviços de Terceiros**

1. **Diárias** – compreende diárias do presidente, de conselheiros e de convidados.
2. **Passagens** – compreende passagens de funcionários, presidente, conselheiros e convidados.
3. **Serviços Prestados (PF e PJ)** – compreende todo serviço prestado por pessoa jurídica como: consultorias; serviços de comunicação e divulgação; manutenção de sistemas informatizados; locação de bens móveis e imóveis, condomínios, reparos e conservação de bens móveis e imóveis; serviços de água e energia elétrica; correios; telecomunicações e outras despesas correntes não classificáveis nos itens anteriores e remunerações de serviços prestados por pessoa física; remuneração de estagiários, e remuneração de menores aprendizes.
4. **Transferências Correntes:** compreende os repasses ao Fundo de Apoio; os repasses ao Centro de Serviço Compartilhado- CSC; convênios, acordos, ajuda as entidades e patrocínios.
5. **Reserva de Contingência:** compreende as despesas não previstas no plano de ação.
6. **Encargos Diversos –** compreende as taxas bancárias; impostos e taxas diversas; despesas judiciais; e outros encargos.
7. **Imobilizado** – compreende os investimentos como: aquisição de equipamentos e materiais permanentes; aquisição de imóveis; e outros investimentos.

**VIII. Quadro Descritivo de Ações e Metas (facultativo).**

* **Denominação do Projeto ou Atividade**: Nome da iniciativa estratégica de acordo com o Quadro Geral.
* **Metas Físicas**: bem ou serviço qualificado e quantificado resultante da execução da ação. Para efeito de padronização, as metas são organizadas em dois conjuntos

1. **Meta da ação:** consiste no quantitativo da ação.
2. **Descrição das ações:** descrevem as iniciativas especificas que devem ser executadas dentro de um projeto ou de uma atividade para produzir os resultados estabelecidos. A ação deve transmitir com clareza a sua finalidade, conteúdo e forma de implementação (o que vai ser feito, por que será feito, onde será feito, quando será feito, como vai ser feito e com que finalidade, por quem será feito e quanto vai custar). Exemplo: Realização de cursos de capacitação no SICCAU.
3. **Ações Estratégicas Prioritárias:** selecionar as ações que melhor se enquadram com o objetivo geral. A opção "Não se aplica" deve ser utilizada quando a ação descrita não faz parte do rol das "Ações Estratégicas Prioritárias". As ações selecionadas devem respeitar as correlações com os objetivos estratégicos, conforme detalhamento na aba "Ações Estratégicas-Descrição".

* **Custo da ação:** valor detalhado dos recursos necessários para a realização da ação:
  + 1. **Reprogramação 2021 (valor aprovado vigente no ano anterior)**: indicar o custo total da ação aprovado no ano anterior;
    2. **Programação 2022 (valor previsto para o ano seguinte):** indicar o custo total da ação prevista para o ano seguinte.
    3. **Variação:** valor e percentual de variação entre os valores aprovados e os valores previstos.
* **Fundo de Apoio:** compreende o valor que será custeado com recursos do Fundo de Apoio em cada elemento de despesas.

1. **A custear com Recursos do Fundo de Apoio:** compreende os valores do projeto ou atividade que será financiado por recursos oriundos do fundo de apoio dos CAU/UF, apenas para os CAU/Básicos. Atenção: Cabe salientar que os CAU Básico, na elaboração de sua programação para 2022, deverão observar com maior rigor todos os procedimentos e estratégias estabelecidas nas presentes Diretrizes e na Resolução nº 119, valendo ressaltar “Art. 6° Os recursos provenientes do Fundo de Apoio deverão ser utilizados em estrita conformidade com o Plano de Ação aprovado, sendo vedada a sua utilização para despesas de capital”. Vale ressaltar também que a participação nas reuniões plenárias ampliadas e o valor do CSC devem ser custeados pelo Fundo de Apoio.
2. **% Utilização do Fundo de Apoio:** representatividade da utilização do fundo para custear a ação.

* **Total:** compreende o somatório dos custos inerentes as aplicações de cada proposta do plano de ação.

**PONTO DE ATENÇÃO:**

Na consolidação do orçamento os centavos serão demonstrados.

#### ANEXO X – Anexos Complementares

(link no Portal da Transparência)

##### ANEXO X – Anexos dos Detalhamentos das Projeções das Receitas do CAU

* [ANEXO X.I – Detalhamento da Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2022 (100% e 80%);](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/ANEXO-X.I-Detalhamento-da-Projecao-da-Receita-Total-do-CAU-Exercicio-2022-100-e-80.xlsx)
* [ANEXO X.II – Detalhamento da Projeção do Quantitativo, Descontos e Valores – Pessoa Física – Exercício 2022;](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/ANEXO-X.II-Detalhamento-da-Projecao-do-Quantitativo-Descontos-e-Valores-Pessoa-Fisica-Exercicio-2022.xlsx)
* [ANEXO X.III – Detalhamento da Projeção do Quantitativo, Descontos e Valores – Pessoa Jurídica – Exercício 2022;](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/ANEXO-X.III-–-Detalhamento-da-Projecao-do-Quantitativo-Descontos-e-Valores-–-Pessoa-Juridica-–-Exercicio-2022.xlsx)
* [ANEXO X.IV – Detalhamento da Projeção da Receita de RRT – Reprogramação 2021 x Programação 2022;](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/ANEXO-X.IV-–-Detalhamento-da-Projecao-da-Receita-de-RRT-–-Reprogramacao-2021-x-Programacao-2022.xlsx)
* [ANEXO X.V – Detalhamento da Projeção da Receita de Taxas e Multas do CAU – Exercício 2022;](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/ANEXO-X.V-–-Detalhamento-da-Projecao-da-Receita-de-Taxas-e-Multas-do-CAU-–-Exercicio-2022.xlsx)